RESUMOS SIMPLES.....661
RESUMOS DE PROJETOS 688
RELATOS DE CASOS 713
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) 719

RESUMOS SIMPLES

ANESTESIA PERIDURAL COM DIFERENTES FÁRMACOS PARA REALIZAÇÃO DE OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA DE CADELAS 663

ATIVIDADE FÍSICA E HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH) NA BIOQUÍMICA SÉRICA DE MACHOS RATTUS NOVERGICUS. 665

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO CAPSIATE (CAPSICUM ANNUM) E DO RESVERATROL SUPLEMENTADOS EM RATOS WISTAR..... 666

AVALIAÇÃO DA METODOLOGIA DE COLORAÇÃO HEMATOXILINA-EOSINA E GIEMSA EM SÊMEN BOVINO 667

AVALIAÇÃO DO USO DO TONÔMETRO DE APLANAÇÃO PORTÁTIL KOWA HA-2 NA MENSURAÇÃO DA PRESSÃO INTRAOCULAR EM CÃES 668

COMPARAÇÃO ENTRE O USO DO ÓLEO DE PEIXE E DO ÓLEO DE SEMENTE DE LINHAÇA NO TRATAMENTO DE CERATOCONJUNTIVITE SECA EXPERIMENTALMENTE INDUZIDA EM COELHOS 669

CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA EM ESTÁDIO ALEATÓRIO DO CICLO ESTRAL EM RATAS OBESAS SUPLEMENTADAS COM RESVERATROL 670

CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA EM OVELHAS INSEMINADAS EM TEMPO FIXO APÓS USO DE PROTOCOLO DE CURTA, MÉDIA E LONGA DURAÇÃO COM PROGESTÁGENO 671

CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA EM OVELHAS LANADAS E DESNALADAS DE NOVEMBRO A MARÇO NO OESTE PAULISTA 672

EFEITO DO DICROMATO DE POTÁSSIO E PROBIÓTICO SOBRE A CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE TESTOSTERONA EM RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR: DADOS PARCIAIS 673

EFEITOS ANTIOXIDANTES DO RESVERATROL SOBRE A FUNÇÃO HEPÁTICA DE RATOS OBESOS..... 674

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM RESVERATROL SOBRE A PROLIFERAÇÃO CELULAR DE ÓRGÃO REPRODUTIVOS E GLÂDULAS ADRENAIS EM RATAS OBESAS 675

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO CAPSIATE DERIVADO DA PIMENTA SOBRE AS FUNÇÕES RENAL E HEPÁTICA DE RATAS OBESAS 676

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO CAPSIATE EXTRAÍDO DA PIMENTA DOCE (CAPSICUM ANNUUM) SOBRE O PERFIL LIPÍDICO E CARDIOVASCULAR DE RATOS OBESOS 677

ELETROCARDIOGRAFIA DE RATAS OBESAS SUPLEMENTADAS COM RESVERATROL E CAPSIATE.... 678

HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH) E ATIVIDADE FÍSICA NO PESO DA GORDURA RETROABDOMINAL DE FÊMEAS DE RATTUS NOVERGICUS 679

INFLUÊNCIA DAS ESTAÇÕES DO ANO NAS CARACTERÍSTICAS SEMINAIS E PERFIL PROTÉICO SEMINAL POR MEIO DA ELETROFORESE SDS - PAGE EM BOVINOS 680

INFLUÊNCIA DAS ESTAÇÕES DO ANO NAS CARACTERÍSTICAS SEMINAIS E PERFIL PROTÉICO SEMINAL POR MEIO DA ELETROFORESE SDS-PAGE.....681

INVESTIGAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE REAÇÃO ALÉRGICA COM USO DE COLERIA IMPREGNADA POR DELTAMETRINA A 4% EM CÃES 682

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS, INGESTÃO ALIMENTAR E PERFIL LIPÍDICO DE GATOS HÍGIDOS CONFINADOS EM GATIL.....683

SALMONELLA SPP. EM EQUINOS HOSPITALIZADOS EM PRESIDENTE PRUDENTE: RESULTADOS PRELIMINARES 684

TAXA DE PRENHEZ DE ACORDO COM O LOCAL DE DEPOSIÇÃO DO SÊMEN UTILIZANDO INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL POR TEMPO FIXO (IATF) COM SÊMEN SEXADO: DADOS PARCIAIS 685

TERMORREGULAÇÃO TESTICULAR EM TOUROS: INFLUÊNCIA DAS ESTAÇÕES DO ANO NAS CARACTERÍSTICAS SEMINAIS E TERMOGRAMA ESCROTAL POR INFRAVERMELHO 686

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO ADJUVANTE NO CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM CADELAS SUBMETIDAS À MASTECTOMIA 687

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

ANESTESIA PERIDURAL COM DIFERENTES FÁRMACOS PARA REALIZAÇÃO DE OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA DE CADELAS

RENATA NAVARRO CASSU
ERICA PELLOSI
THALITA LEONE ALVES ROCHA
GLAUCIA PRADA KANASHIRO
CAMILA ANGELA BERNARDI
GABRIEL MONTORO NICÁCIO
DENIS ROBISON GOMES

Estudos recentes têm demonstrado que a administração peridural da lidocaína associada aos agonistas alfa-2 adrenorreceptores, cetamina e/ou opioides determina analgesia pós-operatória mais intensa e mais duradoura em relação ao uso isolado desses fármacos. Objetivou-se avaliar o efeito analgésico, cardiovascular e respiratório da lidocaína via peridural associada a diferentes fármacos para ovariosalpingohisterectomia (OSH) em cães. Após aprovação do CEUA (protocolo 1192), vinte e oito cadelas, SRD, adultas foram tranquilizadas por via intramuscular (IM) com acepromazina (0,05mg/kg), seguindo-se a indução anestésica intravenosa (IV) com propofol (4mg/kg), para a realização da punção lombo-sacra. Os animais foram distribuídos em quatro tratamentos: administração peridural de xilazina (T-X, n=7), xilazina e fentanil (T-XF, n=7), cetamina (T-XC, n=7) ou fentanil e cetamina (T-XFC, n=7). Em todos os tratamentos, os fármacos foram associados à lidocaína, de modo a perfazer um volume final de 0,4mL/kg. Foram mensurados: frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (f), pressão arterial sistólica (PAS), concentração final expirada de dióxido de carbono (ETCO2), tempo cirúrgico, grau de relaxamento muscular, necessidade de suplementação anestésica trans-cirúrgica e grau de analgesia pós-operatória. A estatística foi realizada com análise de variância e teste de Tukey ($P < 0,05$). A FC reduziu significativamente após a anestesia peridural nos tratamentos T-XF, T-XFC e T-XC, enquanto redução significativa foi observada na f após todos os tratamentos em relação ao basal. No período intra-operatório foi necessária suplementação anestésica em seis, cinco, quatro e uma cadela nos grupos T-XC, T-X, T-XFC e T-XF, respectivamente. Os escores de dor não diferiram entre os grupos, não sendo necessária analgesia suplementar durante as primeiras 4 horas pós-extubação. No atual estudo, o melhor resultado em relação à analgesia intra-operatória foi observado com a associação da xilazina ao fentanil, sendo necessária suplementação anestésica em apenas uma cadela, durante a manipulação ovariana, sugerindo ampla dispersão cranial do bloqueio anestésico. No período pós-operatório, analgesia semelhante foi observada em todos os tratamentos, não sendo necessário resgate analgésico em nenhuma das cadelas avaliadas, sugerindo que os fármacos administrados por via peridural promoveram analgesia satisfatória para o alívio da dor pós-cirúrgica imediata. Todavia, vale ressaltar que o efeito duradouro da xilazina possa ter contribuído para a ausência de diferença entre os tratamentos. Todos os tratamentos determinaram estabilidade cardiorrespiratória e satisfatória analgesia no período pós-operatório imediato, porém melhor qualidade de anestesia foi proporcionada pela associação da xilazina ao fentanil, posibilitando a realização da OSH em 85,7% dos animais, sem necessidade de suplementação anestésica intra-operatória.

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

ATIVIDADE FÍSICA E HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH) NA BIOQUÍMICA SÉRICA DE MACHOS RATTUS NOVERGICUS.

ANGELO RICARDO GARCIA
GABRIELA AZENHA MILANI SORIANO
HELOÍSE RANGEL DINALLO
KAREN TIEMI AKASHI
CALIÊ CASTILHO
CECÍLIA BRAGA LAPOSY
ANA MARIA SIQUEIRA SILVEIRA
LUCIANA MACHADO GUABERTO
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
DANIELA CUSTÓDIO MEIRA
RAFAEL SEVERINO RODRIGUES
INES CRISTINA GIOMETTI

O hormônio do crescimento (GH) é um hormônio secretado pela hipófise anterior, é requerido para o crescimento longitudinal e certos aspectos do metabolismo global, promovendo o crescimento e o aumento de todos os tecidos do corpo até a maturação. Como o GH é utilizado de forma indiscriminada em academias para ganho de massa muscular, o objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da administração do GH associado ou não à atividade física na bioquímica sérica de machos Rattus novergicus da linhagem Wistar. Na presente pesquisa foram utilizadas 40 ratos divididos em quatro grupos (n=10): ASH (grupo com atividade física e sem administração de GH), AGH (grupo com atividade física e com administração de GH), SSH (grupo sem atividade física e sem administrar GH) e SGH (grupo sem atividade física e com administração de GH). Os ratos submetidos ao uso de 0,2 UKg de GH (Saizen®) subcutâneo, receberam o medicamento a cada dois dias por 30 dias. A atividade física foi realizada por meio de um protocolo de saltos na água com 50% do peso do animal. Após adaptação de uma semana, os animais foram submetidos a um protocolo de 4 séries de 10 saltos com intervalo de 1 minuto entre cada série, três vezes por semana, durante quatro semanas. Após 30 dias, os animais foram anestesiados, sacrificados por exsanguinação e a bioquímica sérica foi realizada. As variáveis foram submetidas ao teste análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Tukey. Somente houve diferença significativa ($p < 0,05$) na dosagem de creatina quinase do músculo-cérebro (CK-MB). Os grupos que realizaram atividade física com e sem o uso do GH tiveram maiores médias (48,68 e 47,97 respectivamente) de CK-MB em relação aos grupos sem atividade física (SSH= 34,96 e SGH=35,87). Uma maior concentração de CK-MB em animais que praticaram atividade física pode indicar um dano no tecido cardíaco como consequência de exercícios prolongados e intensos. Esforços físicos extenuantes e prolongados sempre geram um desgaste cardíaco proporcional ao quanto a musculatura está adaptada a sustentar níveis específicos de contração. Conclui-se que o GH na concentração utilizada não altera os padrões bioquímicos do sangue, mas que a atividade física intensa aumenta o CK-MB.

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO CAPSIATE (CAPSICUM ANNUM) E DO RESVERATROL SUPLEMENTADOS EM RATOS WISTAR

FRANCIJANE FERREIRA PAIXÃO
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
ROGERIO GIUFFRIDA
LUCIANA MACHADO GUABERTO

O Capsiate (capsinóide), Capsicum Annuum presente na pimenta doce e o Resveratrol, composto fenólico presente em diversas plantas e na uva, apresentam diferentes propriedades benéficas ao organismo. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais, protocolo 1002. Avaliar os possíveis efeitos genotóxicos da suplementação com o capsiate e resveratrol em ratos Wistar. Quarenta e oito ratos machos, adultos, foram distribuídos em quatro grupos: grupo controle negativo (GCN n=8)- receberam 0,1ml solução de cloreto de sódio 0,9% via gavagem; grupo controle positivo (GCP n=8)- receberam ciclofosfamida na dose de 50mg/kg via intraperitonial (IP); grupo capsiate (GCA n=16)- receberam a suplementação do capsiate diluído em suspensão oral por gavagem na dose de 10mg/kg ; grupo resveratrol (GRE n=16)- receberam a suplementação do resveratrol diluído em suspensão oral por gavagem na dose de 30mg/kg. Os suplementos foram administrados uma vez ao dia, durante 6 semanas e ao final, sacrificados com pentobarbital na dose de 100mg/Kg. Em seguida foi removido o fêmur, realizado o lavado da medula óssea e confecção do esfregaço em lâmina, coloração e contagem dos micronúcleos em eritrócitos policromáticos, em triplicata. Para verificar se as contagens de micronúcleos deferiram entre grupos foi usado o teste de Kruskall-Wallis com contrastes pelo método de Dunn. Foi adotado nível de significância de 5%. Foi observado para o GCN, GCP, GCA e GRE a presença de 2,5±0,53; 5,7±1,03; 2,5±0,73 e 2,0±0,73 micronúcleos em eritrócitos policromáticos respectivamente. Houve diferença estatística significativa somente do GCP em relação aos demais grupos. Os resultados obtidos corroboram com outros autores e além de não serem genotóxicos, parecem poder atuar de maneira protetora no organismo e como anticancerígeno. Conclui-se que em ratos Wistar a suplementação com capsiate e o resveratrol nas doses de 10mg e 30mg respectivamente, não induzem genotoxicidade.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DA METODOLOGIA DE COLORAÇÃO HEMATOXILINA-EOSINA E GIEMSA EM SÊMEN BOVINO

CAMILA DUTRA DE SOUZA
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR
ANTONIO FLUMINHAN JR
KLISMAN SNCHES DE BARROS
LUCAS SILVA TAVARES
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER

A inseminação artificial (IA) é uma biotecnologia bastante difundida na reprodução assistida de diversas espécies. Para tal, é de suma importância que os espermatozoides tenham a preservação da integridade e funcionalidade de várias das suas estruturas. As metodologias com corantes supra-vitais auxiliam na avaliação da porcentagem de células espermáticas após a retirada do sêmen. Além das características morfológicas e estruturais dos espermatozóides, é de fundamental importância a observação do aspecto e aparência do sêmen bem como a presença de outras células neste, como os leucócitos. Para tal, existem metodologias que exercem essa função, corando essas células. O objetivo deste estudo foi avaliar dois diferentes métodos de coloração para avaliar os corantes Hematoxilina-Eosina como supra-vitais e o Giemsa para avaliar a presença de leucócitos no sêmen. Foi colhido o sêmen de 7 machos Bos taurus indicus por eletroejaculação; feito o esfregaço, que deixado secar ao ar livre, seguido de fixação com Carnoy. Em laboratório as lâminas foram preparadas por dois diferentes métodos de coloração Hematoxilina-Eosina e Giemsa. Os es¬fregaços foram deixados secar ao ar livre novamente e em seguida cobertos por lamínula. Em seguida, as lâminas foram avaliadas sob microscopia de luz.O sêmen utilizado para esse experimento, foi aprovado pelo Comitê de Ética de Uso de Animais - Protocolo número 910. Os esfregaços corados com Hematoxilina-Eosina apre¬sentaram bons resultados de visualização da cauda, peça intermediária e cabeça dos espermatozoides. O uso do corante Giemsa permitiu uma adequada coloração das lâminas, mas não evidenciou células de defesa. A Hematoxilina corou os espermatozóides vivos e a Eosina corou os espermatozóides mortos. Essa metodologia vem sendo aplicada em várias espécies animais, como cães e bovinos; e também é muito empregada para coloração de cortes histológicos dos órgãos reprodutores. Já o corante Giemsa não evidenciou as células de defesa, confirmando a boa saúde do aparelho reprodutor dos machos envolvidos na pesquisa. Caso existissem essas células do leucograma no sêmen poderia indicar algum processo inflamatório nos órgãos dos reprodutores masculinos. A metodologia de Hematoxilina-Eosina foi considerada boa evidenciando as funções dos corantes como supra-vitais; E o corante Giemsa além de corar os espermatozóides, não evidenciou leucócitos, o que indica que esse corante deve ser usado para avaliação da qualidade do sêmen.

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DO USO DO TONÔMETRO DE APLANAÇÃO PORTÁTIL KOWA HA-2 NA MENSURAÇÃO DA PRESSÃO INTRAOCULAR EM CÃES

SILVIA FRANCO ANDRADE
RAFAEL CABRAL BARBERO
ANDRESSA CAROLINE DA SILVA
JACQUELINE MARCUSSI PEREIRA KUHN
DANIELLE ALVES SILVA

O glaucoma é um conjunto de alterações que levam à uma neuropatia óptica caracterizada pela morte das células ganglionares da retina podendo levar à cegueira. Seu diagnóstico precoce com o uso de aparelhos para mensuração da pressão intraocular (PIO)denominados de tonômetros é o melhor fator para um tratamento mais adequado da doença. O tonômetro mais utilizado na veterinária é o Tonopen que possui um custo elevado, mas recentemente outros tonômetros que utilizam a metodologia de Goldman tem sido estudados na veterinária, como o Perkins, porém, ainda não há estudos com o tonômetro Kowa. O objetivo deste estudo foi avaliar a mensuração da pressão intraocular (PIO) com o uso do tonômetro Kowa HA-2 em cães, analisando a calibração, a acurácia e a validação do seu uso clínico ambulatorial. O projeto foi aprovado pelo CEUA (protocolo n. 954). Para calibração foi realizado o estudo post-mortem em 20 olhos de 10 cães comparando a manometria ocular com os valores da PIO aferida com o tonômetro. Para avaliação de sua acurácia foi realizado um estudo in vivo em 20 olhos de 10 cães anestesiados comparando-se a manometria ocular com a PIO obtida com o tonômetro. Para validação do seu uso clínico ambulatorial foi realizado um estudo da mensuração da PIO em 168 olhos de 84 cães sadios, em 74 olhos de 37 cães com sinais clínicos de glaucoma e em 60 olhos de 30 cães com sinais clínicos de uveíte O coeficiente de correlação (r2) entre o manômetro e o tonômetro Kowa HA-2 foi de 0,993 e a equação de regressão linear foi y = 0,0886x + 0,1123 no estudo post-mortem. No estudo in vivo, os valores médios de PIO na manometria foram de 15,6±1,6 e na tonometria foram de 15,5±1,0 não havendo diferença estatística significativa entre a manometria e a tonometria. No estudo ambulatorial dos cães sadios, os valores médios de PIO com o tonômetro Kowa HA-2 foram de 15,1±1,8 (12,0 - 20,0), nos cães com sinais clínicos de glaucoma foram de 25,2±4,0 (20,0 - 38,0) e nos cães com sinais clínicos de uveíte foram de 10,1±2,3 (5,0 - 13,7). Houve uma excelente correlação e acurácia entre os valores de PIO com a manometria e o tonômetro. No estudo ambulatorial os valores de PIO obtidos com o tonômetro foram compatíveis para animais sadios e com sinais clínicos de glaucoma e uveíte. Desta maneira, podemos concluir que o tonômetro Kowa HA-2 é acurado e válido para a aferição da PIO em cães.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

COMPARAÇÃO ENTRE O USO DO ÓLEO DE PEIXE E DO ÓLEO DE SEMENTE DE LINHAÇA NO TRATAMENTO DE CERATOCONJUNTIVITE SECA EXPERIMENTALMENTE INDUZIDA EM COELHOS

DANIELLE ALVES SILVA
SILVIA FRANCO ANDRADE
GISELE ALBORGHETTI NAI
JACQUELINE MARCUSSI PEREIRA KUHN
ANDRESSA CAROLINE DA SILVA
RAFAEL CABRAL BARBERO
LUÍS FELIPE DA COSTA ZULIM
CAROLINA SILVA GUIMARÃES PEREIRA

A ceratoconjuntivite seca (CCS) é uma doença inflamatória crônica que ocorre devido à deficiência de produção da porção aquosa do filme lacrimal e/ou pela evaporação excessiva da lágrima, devido produção inadequada da camada lipídica, levando a um comprometimento no deslizamento das pálpebras sobre os olhos, tornando-se assim a função de proteção da lágrima deficiente ou nula, afetando as estruturas da córnea e conjuntiva induzindo à infecções secundárias podendo evoluir para destruição tecidual e cegueira. O objetivo deste estudo foi analisar e comparar a eficácia no tratamento de ceratoconjuntivite seca (CCS) induzida experimentalmente em coelhos com o uso oral do óleo de peixe e do óleo de semente de linhaça, ricos em ômega 3 e 6, considerados anti-inflamatórios naturais, que podem ser úteis no controle da inflamação da CCS. O projeto foi aceito pelo CEUA da Unoeste (protocolo n. 955). Foram utilizados 20 coelhos, da raça Nova Zelândia. A CCS foi induzida experimentalmente com o uso de atropina 1% na forma de colírio, 3x/dia. Após a indução os animais foram divididos em 4 grupos com 5 animais cada: Grupo (OP),1 g/dia/oral, Grupo (OL), 1g/dia/oral, Grupo (OPL) OP 500 mg/dia/oral + OL 500 mg/dia/oral e Grupo C (controle) coelhos sadios sem indução da CCS. Os animais foram tratados após a constatação da CCS durante 12 semanas e durante o experimento foram avaliados com os exames de Teste Lacrimal de Schirmer (TLS), Teste de Rosa Bengala (TRB), Teste de Fluoresceína (TF) e Teste de Ruptura do Filme Lacrimal (TRFL). Houve aumento significativo nos valores de TLS nos grupos OL e OP de tratamento após a indução da CCS, já no grupo OLP o desempenho foi menor. No TRFL o que apresentou melhor resultado foi o grupo OLP, enquanto no TRB, o desempenho dos grupos foi similar. Com relação aos parâmetros TF, houve resolução mais precoce das úlceras de córnea com os grupos OL e OP. Os resultados demonstraram que o OP e OL por via oral melhoram os sinais clínicos da CCS induzida em coelhos, aumentando os valores de TLS e TRFL e promovendo resolução das úlceras de córnea. Desta maneira, podemos concluir que os óleos de peixe e de semente de linhaça utilizados separadamente por via oral foram eficientes no controle dos sintomas induzidos pela CCS em coelhos, possivelmente por serem ricos em ácidos graxos ômegas 3 e 6 considerados anti-inflamatórios naturais, porém o uso combinado dos óleos não trouxe benefício adicional no tratamento da CCS.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA EM ESTÁDIO ALEATÓRIO DO CICLO ESTRAL EM RATAS OBESAS SUPLEMENTADAS COM RESVERATROL

FRANCIELLE ALVES CALDATO
VIVIANE MARIA CODOGNOTO
OSIMAR DE CARVALHO SANCHES
CALIÊ CASTILHO

A obesidade é um importante problema de saúde pública e sua incidência aumentou muito nas duas últimas décadas. Traz como conseqüências uma série de comorbidades, tais como doenças cardiovasculares, hepáticas, renais, diabettes mellitus, hipertensão, entre outras. O resveratrol que ocorre naturalmente em várias plantas, incluindo as uvas vermelhas, tem sido usado para diminuição do colesterol, doenças cardiovasculares pois apresenta uma série notável de funções biológicas. Recentemente, a este polifenol tem sido atribuído efeito na redução da gordura corporal, promovendo melhora no perfil lipídico e proteção ao sistema cardiovascular, além de efeitos na reprodução feminina. Sendo assim, este estudo objetiva avaliar a concentração plasmática de progesterona em estádio aleatório do ciclo estral em ratas wistar com obesidade induzida por dieta palatável hiperlipídica (DPH) suplementadas com resveratrol. Foram estudadas 45 ratas Wistar, divididas em 4 grupos: Grupo Controle magro (G-CM n=15): animais alimentados com ração comercial LABINA® mais suplementação de placebo (0,5 mL de água purificada, por meio de gavagem); Grupo Controle Obeso (G-CO n=15): animais alimentados com dieta palatável hiperlipídica (DPH) mais suplementação de placebo; Grupo Obeso+Res (G-RO n=15): animais alimentados com DPH mais suplementação com 30mg de resveratrol/Kg/dia diluídos em 0,5 mL de água purificada, por meio de gavagem. Os animais receberam as dietas e suplementos durante 12 semanas e após o período experimental as ratas foram sacrificadas e o sangue obtido por punção cardíaca foi centrifugado a 750g durante 15 minutos para obtenção do plasma. A dosagem de progesterona foi realizada pelo método de radioimuensaio (RIA) utilizando "kit" comercial (coat-a-count, Diagnostic Products Corporation, CA, USA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição de origem, protocolada sob o número 1234. As concentrações plasmáticas médias de progesterona ± desvio padrão da média em estádio aleatório do ciclo estral em ratas nos grupos G-CM, G-CO e G-RO foram, respectivamente, 11,92 ± 10,81 ng/mL; 15,26 ± 8,22 ng/mL e 18,81 ± 9,39 ng/mL. As concentrações médias de progesterona foram semelhantes nos 3 grupos e indicam que os animais utilizados no experimento eram adultas e estavam ciclando. Após a estatística dos dados, juntamente com outros parâmetros avaliados, será possível verificar o efeito do resveratrol.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA EM OVELHAS INSEMINADAS EM TEMPO FIXO APÓS USO DE PROTOCOLO DE CURTA, MÉDIA E LONGA DURAÇÃO COM PROGESTÁGENO

JOÃO LAWRENCE ORTIGOSA
HELENA FABIANA REIS DE ALMEIDA SARAIVA
RODRIGO MARIUZZO PLENS
BRUNO SANTOS SACCHI
BRUNO BUSSMANN GARDIN
MARILICE ZUNDT ASTOLPHI
INES CRISTINA GIOMETTI
CALIÊ CASTILHO

O uso das técnicas de inseminação artificial (IA) aliada à sincronização da ovulação visando à inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em animais geneticamente superiores permite acelerar o melhoramento genético do rebanho ovino. Além disso, a sincronização do estro oferece ao produtor um grande número de vantagens práticas, tais como facilidade no manejo, o aproveitamento de pastagens, a otimização do macho e posterior comercialização dos produtos da mesma idade. As tecnologias de sincronização do estro e ovulação em ovelhas são baseadas principalmente no controle da vida do corpo lúteo com prostaglandina F2a ou utilizando tratamentos com progestágeno/progesterona associados à gonadotrofina coriônica eqüina (eCG) durante 12-14 dias. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a concentração plasmática de progesterona (P4) em função do tempo de permanência do progestágeno (6, 9 ou 12 dias) em protocolo de IATF (inseminação artificial em tempo fixo). Para tanto foram utilizadas 38 ovelhas mestiças divididas aleatoriamente em três grupos: G-6 (n=13); G-9 (n=13); e G-12 (n=12). Inicialmente cada ovelha recebeu uma esponja intravaginal de progestágeno (D0) que permaneceu por 6 (G-6), 9 (G-9) ou 12 dias (G-12). Na retirada da esponja foram administrados, por via IM, 0,1315mg de PGF2a e 300UI de eCG. A IATF, por via laparoscópica, foi feita a partir de 50 horas após a retirada do progestágeno. Em cada momento de aplicação de hormônio, bem como na retirada do progestágeno, foram colhidas amostras de sangue por venopunção em tubos heparinizados para posterior dosagem de progesterona pelo método de radioimunoensaio (RIA).Trinta dias após a IATF foi realizado diagnóstico de gestação através de ultrassonografia transabdominal. No momento da retirada do progestágeno o G-12 apresentou concentração de P4 significativamente ($p < 0,05$) menor (0,342 ng/mL) que o G-6 (1,684 ng/mL) e G-9 (1,762 ng/mL). No entanto não houve diferença na taxa de prenhez entre os grupos G-6 (76,9%), G-9 (61,5%) e G-12 (91,6%). A P4 no G-12 no momento da retirada do progestágeno foi menor provavelmente porque maior tempo de permanência induz diminuição na progesterona do CL endógeno. Progestágenos por 12 a 14 dias são amplamente utilizados na sincronização do estro em ovelha, apresentando, na maioria das vezes, mais de 90% de ovelhas em estro dentro de um período de 24h, e com uma taxa de concepção de 70 a 80% (GORDON, 1997; EVANS et al., 2001). Esse método leva à diminuição sincrônica de progesterona (ROCHE et al., 1999). Concluímos que a duração da permanência do progestágeno influencia a concentração de P4, sendo esta menor no grupo G-12. No entanto, a taxa de prenhez não é afetada pela duração de exposição ao progestágeno.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA EM OVELHAS LANADAS E DESNALADAS DE NOVEMBRO A MARÇO NO OESTE PAULISTA

JOÃO LAWRENCE ORTIGOSA
HELENA FABIANA REIS DE ALMEIDA SARAIVA
RODRIGO MARIUZZO PLENS
BRUNO SANTOS SACCHI
BRUNO BUSSMANN GARDIN
MARILICE ZUNDT ASTOLPHI
INES CRISTINA GIOMETTI
CALIÊ CASTILHO

Visando melhorar a produtividade do rebanho ovino, as pesquisas são voltadas para o desenvolvimento de sistemas de manejo intensivo para atingir mais de um parto por ovelha a cada ano. No entanto, a estacionalidade reprodutiva, característica dessa espécie, é o principal fator a se levar em conta no momento da escolha do manejo reprodutivo a ser utilizado para atingir essa meta. A ovelha pode apresentar-se como poliéstrica estacional ou contínua, dependendo do fotoperíodo da região, sendo a duração da estação reprodutiva definida primariamente pela latitude e secundariamente pela raça. Objetivando conhecer o padrão reprodutivo de ovelhas criadas no Oeste Paulista o presente trabalho foi desenvolvido para avaliar, na primavera e verão (novembro a março), a concentração plasmática de progesterona em ovelhas lanadas e deslanadas criadas nessa região. Para tanto foram utilizadas 12 ovelhas mestiças, 6 lanadas (L) e 6 deslanadas (DES), nas quais foram feitas, entre novembro e março, oito colheitas de sangue (C1 a C8), por venopunção da jugular., para posterior dosagem de progesterona pelo método de radioimunoensaio (RIA). Com exceção das colheitas 4 (C4) e 8 (C8), em todas as outras o grupo deslanadas apresentou concentração de P4 estatisticamente superior ($p < 0,05$) ao grupo das lanadas. Em outros estudos comparando raças lanada e deslanada criadas em latitudes médias, como na região sudeste do Brasil, verificaram que a raça deslanada apresentou uma distribuição mais equilibrada de ciclos estrais ao longo do ano quando comparada com as raças lanadas, que apresentou estacionalidade mais marcada (SASA et al., 2002; RODRIGUES et al., 2007). Concluímos que no Oeste Paulista as ovelhas deslanadas apresentaram concentração plasmática de progesterona maior que as ovelhas lanadas na maioria dos períodos avaliados.

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFEITO DO DICROMATO DE POTÁSSIO E PROBIÓTICO SOBRE A CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE TESTOSTERONA EM RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR: DADOS PARCIAIS

JOÃO MARCELO MARTINS COLUNA
SORAIA YOUNAN
KAREN CRISTINE DA SILVA
GABRIEL SAKITA
MARCELO WAINER MOTTA ABDELNUR
HERMANN BREMER NETO
OSIMAR DE CARVALHO SANCHES
CALIÊ CASTILHO

O crômio, em altas doses, pode ser tóxico e na valência hexavalente, dicromato de potássio (K2Cr2O7), sua forma mais tóxica, é rapidamente absorvida pelas células. É usado industrialmente como agente de oxidação na indústria química e na produção de corantes, em eletrogalvanização, pirotecnia, manufatura de vidro, colas, curtume, fotografia, litografia e em produtos de cerâmica. Chandra et al. (2007) observaram que o crômio induz alterações na atividade testicular de forma dose e tempo dependentes. Os probióticos, chamados alimentos funcionais, são "organismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefício à saúde do hospedeiro" , por exemplo estimulando a imunidade. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de dicromato de potássio, com ou sem probiótico, em dietas para Rattus novergicus linhagem Wistar sobre a concentração plasmática de testosterona. Foram utilizados 96 ratos divididos em 8 grupos experimentais (n=12/grupo) com fornecimento de dieta hídrica e sólida ad libitum durante um período experimental de 97 dias. Sendo 7 dias de adaptação e 90 dias de tratamento. G0 dieta basal; G1 dieta basal + 12 mg.kg-1 de dicromato de potássio (DP); G2 dieta basal + 24 mg.kg-1 de DP; G3 dieta basal + 36 mg.kg-1 de DP; G4 dieta basal + 0,2% de probiótico, Proenzime® (P); G5 dieta basal + 12 mg.kg-1 de dDP e 0,2 % de P; G6 dieta basal + 24 mg.kg-1 de DP e 0,2 % de P; e G7 dieta basal + 36 mg.kg-1 de DP e 0,2 % de P. Após o período experimental os ratos foram sacrificados e o sangue obtido por punção cardíaca foi centrifugado a 750g durante 15 minutos para obtenção do plasma. A dosagem de testosterona foi realizada pelo método de radioimuensaio (RIA) utilizando "kit" comercial (coat-a-count, Diagnostic Products Corporation, CA, USA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição de origem, protocolada sob o número 1193. Obteve-se como resultados as seguintes médias e erro padrão da média da concentração plasmática de testosterona nos grupos: G0 (70,13 ± 22,42 ng/dl); G1 (68,61 ± 13,75 ng/dl); G2 (108,00 ± 25,93 ng/dl); G3 (89,23 ± 19,15 ng/dl). G4 (94,28 ± 28,28 ng/dl); G5 (62,93 ± 12,14 ng/dl); G6 (61,15 ± 12,14 ng/dl); G7 (164,90 ± 54,62 ng/dl). Segundo os dados parciais parece que no presente estudo o crômio não afetou a concentração plasmática de testosterona, a qual se manteve semelhante entre os grupos, porém foi maior no grupo G7 que recebeu a maior concentração desse metal pesado na ração associado ao probiótico. Segundo os dados obtidos no presente estudo a exposição ao crômio parece não comprometer a concentração plasmática de testosterona em ratos Wistar.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFEITOS ANTIOXIDANTES DO RESVERATROL SOBRE A FUNÇÃO HEPÁTICA DE RATOS OBESOS

NÁDIA DE ARAUJO MIGUEL
SILVIA FRANCO ANDRADE
CECÍLIA BRAGA LAPOSY
HELTON KRISMAN DE ARAÚJO
BRUNO CARVALHO GOMES

A obesidade vem se destacando como um dos mais importantes problemas de saúde pública e sua incidência aumentou muito nas duas últimas décadas. Como consequência ocorre uma série de prejuízos metabólicos e sobrecarga ao sistema cardiovascular e hepático. Várias funções biológicas têm sido atribuídas ao resveratrol que ocorrem naturalmente em várias plantas, incluindo as uvas. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da suplementação com o resveratrol sobre o perfil lipídico e hepático de ratas Wistar submetidas à dieta hiperlipídica para indução da obesidade durante um curto período de tratamento. Sessenta e quatro ratas Wistar foram divididas em 4 grupos com 16 animais cada: Grupo Controle Magro (CM); Grupo Controle Obeso (CO); Grupo Resveratrol Magro (RM) e Grupo Resveratrol Obeso (RO). Os animais dos grupos CM e RM foram alimentados com ração comercial LABINA® e os animais dos Grupos CO e RO foram alimentados com dieta palatável hiperlipídica (DPH). Os animais dos grupos CM e CO receberam suplementação de placebo, via oral, por gavagem e os animais dos grupos RM e RO receberam suplementação de 30mg de resveratrol/kg de peso/dia diluído, via oral, por gavagem. Ao final de 6 semanas os animais foram submetidos à anestesia geral para coleta de sangue e posterior eutanásia. Foram avaliados os parâmetros peso, cintura abdominal, perfis lipídico e hepático séricos e análise histopatológica do fígado. A administração de resveratrol durante 6 semanas não induziu perda de peso corporal e também não reduziu os parâmetros do perfil lipídico, porém inibiu a elevação das enzimas hepáticas AST e FAL e menor ocorrência de esteatose (75%) no grupo RO em comparação com o grupo CO (85%). O resveratrol num curto período de tratamento, durante 6 semanas, promoveu um efeito positivo na função hepática diminuindo as enzimas hepáticas AST e FAL e a ocorrência de esteatose hepática, porém aumentou as concentrações séricas da ALT em ratas obesas e não interferiu na perda de peso corporal e no perfil lipídico. Podemos concluir que o resveratrol mesmo durante um curto período de tratamento tem efeitos benéficos na função hepática. Mais estudos devem ser realizados, inclusive com adição de exercícios físicos, para elucidar melhor os efeitos do resveratrol em pacientes magros e obesos num curto período de tratamento.

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM RESVERATROL SOBRE A PROLIFERAÇÃO CELULAR DE ÓRGÃO REPRODUTIVOS E GLÂDULAS ADRENAIS EM RATAS OBESAS

FRANCIELLE ALVES CALDATO
VIVIANE MARIA CODOGNOTO
OSIMAR DE CARVALHO SANCHES
CALIÊ CASTILHO

A obesidade é importante problema de saúde pública e sua incidência aumentou muito nas duas últimas décadas. Traz como conseqüências uma série de comorbidades, tais como doenças cardiovasculares, hepáticas, renais, diabettes mellitus, hipertensão, entre outras. O resveratrol que ocorre naturalmente em várias plantas, incluindo as uvas vermelhas, tem sido usado para diminuição do colesterol, doenças cardiovasculares pois apresenta uma série notável de funções biológicas. Recentemente, a este polifenol tem sido atribuído efeito na redução da gordura corporal, promovendo melhora no perfil lipídico e proteção ao sistema cardiovascular, além de efeitos na reprodução feminina. Sendo assim, este estudo objetiva avaliar os efeitos da suplementação do resveratrol sobre o peso dos órgãos reprodutivos (útero e ovários) e glândulas supra-renais de ratas wistar com obesidade induzida por dieta palatável hiperlipídica (DPH). Foram estudadas 60 ratas Wistar, divididas em 4 grupos: Grupo Controle (G-Cn=15): animais alimentados com ração comercial LABINA® mais suplementação de placebo (0,5 mL de água purificada, por meio de gavagem); Grupo Controle+Res (G-CRn=15): animais alimentados com ração comercial LABINA® mais suplementação com 30mg de resveratrol/Kg/dia diluídos em 0,5 mL de água purificada, por meio de gavagem; Grupo Obeso (G-CO n=15): animais alimentados com dieta palatável hiperlipídica (DPH) mais suplementação de placebo; Grupo Obeso+Res (G-RO n=15): animais alimentados com DPH mais suplementação com 30mg de resveratrol/Kg/dia. Os animais receberam as dietas e suplementos durante 12 semanas e após o período experimental as ratas foram sacrificadas e os órgãos (útero, ovários e adrenais) retirados e pesados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição de origem, protocolada sob o número 1223. A média ± desvio padrão da média do peso dos ovários no G-CM, G-RM, G-CO e G-RO foi, respectivamente, 0,143 ± 0,032; 0,165 ± 0,019; 0,135 ± 0,023 e 0,144 ± 0,022. A média ± desvio padrão da média do peso do útero no G-CM, G-RM, G-CO e G-RO foi, respectivamente, 0,544 ± 0,17; 0,564 ± 0,24; 0,493 ± 0,148 e 0,5 ± 0,148. Já as glândulas adrenais pesaram em média 0,186 ± 0,263 no G-CM, 0,091 ± 0,025 no G-RM, 0,096 ± 0,029 no G-CO e 0,084 ± 0,021 no G-RO. Com base nos resultados parciais a média de peso dos órgãos se mostrou semelhante entre os grupos, exceto o peso da adrenal no G-CM que foi maior que todos os outros grupos. Após a estatística dos dados, juntamente com outros parâmetros avaliados, será possível verificar o efeito do resveratrol nesses órgãos.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO CAPSIATE DERIVADO DA PIMENTA SOBRE AS FUNÇÕES RENAL E HEPÁTICA DE RATAS OBESAS

HELTON KRISMAN DE ARAÚJO
CECÍLIA BRAGA LAPOSY

O crescente mercado dos produtos naturais tem pressionado a indústria alimentícia na busca por produtos mais saudáveis. Neste contexto, os alimentos funcionais ganharam prestígio pelos efeitos benéficos que promovem à saúde e, entre esses alimentos, destacam-se as pimentas. Sabe-se que a introdução de substâncias como a capsaicina e os capsinóides da pimenta Capsicum annuum, que possuem frutos com propriedades antioxidantes,pode conferir proteção renal, cardiovascular e hepática. Este estudo objetivou avaliar os efeitos da suplementação do capsiate sobre as funções renal e hepática de ratas com obesidade induzida por dieta hiperlipídica durante 6 semanas. O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (protocolo 1202). Foram estudadas 64 ratas Wistar, divididas em 4 grupos: Controle (C): animais alimentados com dieta padrão comercial mais suplementação diária única de água filtrada (placebo). Controle+Capsiate (CC): animais alimentados com dieta normal e suplementação diária única de capsiate, 10 mg/dia. Obeso (O): animais alimentados com dieta hiperlipídica (DHP) mais suplementação diária única de água filtrada (placebo). Obeso+Capsiate (OC): animais alimentados com DPH mais suplementação diária única de capsiate, 10 mg/dia. Ao final deste período foram avaliados: função renal por meio da uréia e creatinina séricas, e coleta de fragmentos de tecido renal para estudo histopatológico; e função hepática: enzimas alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST) e fosfatase alcalina (FA). Não houve diferenças ($P < 0,05$) nos valores séricos de uréia. Os grupos suplementados com capsiate tiveram menores concentrações de creatinina, sendo o grupo CC foi o que alcançou os menores valores ($P < 0,05$). Em relação à histopatologia, observou-se leve congestão renal em todos os animais do experimento. Não foram verificados esclerose e/ ou necrose glomerular, espessamento de membrana de vasos ou presença de cilindros. Com relação à função hepática, o grupo CC apresentou aumento nas taxas de AST (24,10%) e FA (23,39%) em relação aos níveis séricos observados nos animais do grupo C. Os animais do grupo O apresentaram aumento nas taxas de ALT (16,97%), AST (11,04%) e FA (295,41%) em relação ao grupo C. O grupo OC apresentou redução do nível sérico de AST (18,33%) e FA (51,18%) em relação aos níveis dos animais do grupo O. Foi constatado leve infiltrado inflamatório linfocítico entre hepatócitos em dois animais do grupo C (12,50%) e em um animal do grupo CC (6,25%), neste último grupo houve também aumento de células de Kupffer em todos animais (100%). Não foram verificadas necrose e colestase nos grupos avaliados. Conclui-se que a suplementação com capsiate por 6 semanas em animais que receberam dieta hiperlipídica conseguiu produzir efeitos nefro e hepatoprotetor. Estudos são necessários para avaliar a potencialização da administração do capsiate associado à atividade física regular e alimentação balanceada.

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO CAPSIATE EXTRAÍDO DA PIMENTA DOCE (CAPSICUM ANNUUM) SOBRE O PERFIL LIPÍDICO E CARDIOVASCULAR DE RATOS OBESOS

LUCIANE DE SOUZA ROMERO NOGUEIRA
HELTON KRISMAN DE ARAÚJO
ARNALDO FARINA NETO
ANA MARIA SIQUEIRA SILVEIRA
CECÍLIA BRAGA LAPOSY

A obesidade é conceituada como um estado nutricional anormal, causada pelo aumento de gordura corporal, podendo levar ao desenvolvimento de diversas doenças como dislipidemia, diabetes, doenças cardiovasculares, e consequentemente, aumento da mortalidade em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Várias estratégias têm sido propostas para a redução de peso corporal e gordura com o intuito de aumentar o gasto energético e contrariar a diminuição da taxa metabólica. Por este motivo, inúmeros suplementos dietéticos têm surgido nos últimos anos para ajudar neste tratamento.O termo capsiate é frequentemente utilizado para denominar o grupo de capsinóides com propriedades não pungentes. Sendo assim, este estudo objetivou avaliar os efeitos da suplementação com o capsiate extraído da pimenta Capsicum Annuum (pimenta doce) sobre os parâmetros clínicos e laboratoriais de ratos com obesidade induzida por dieta palatável hiperlipídica. Foram utilizados 68 ratos Wistar, fêmeas, com 60 dias de idade, entre 180 a 220g. Os animais foram divididos em quatro grupos (n=16), onde receberam as dietas e suplemento ou placebo por seis semanas: Grupo Controle (C): animais alimentados com dieta normal com ração comercial Labina®, mais suplementação diária de placebo; Grupo Controle+Capsiate (CC): animais alimentados com dieta normal com ração comercial Labina®, mais suplementação diária de capsiate; Grupo Obeso (O): animais alimentados com dieta de cafeteria), mais suplementação diária de placebo; Grupo Obeso+Capsiate (OC): alimentação com DPH mais suplementação diária de capsiate. Para determinação do perfil lipídico, foram avaliados os triglicérides, o colesterol total e sua fração HDL-Col (lipoproteína de alta densidade). Ao final deste período foi realizada anestesia geral e a eutanásia realizada através de exanguinação por punção cardíaca.Para determinação do perfil lipídico, avaliou-se os triglicérides, o colesterol total e sua fração HDL-Col.As enzimas CK e CK-MB serviram de parâmetros para avaliação cardiovascular. Os resultados evidenciaram um aumento de temperatura do grupo OC, bem como elevação dos níveis de HDL-Col nos grupos suplementados (CC e OC). As enzimas CK e CK-MB estão sendo processadas, e não passaram por tratamento estatístico. Estudos mostram que a associação entre concentrações séricas elevadas de Colesterol total e LDL-colesterol mais a diminuição de HDL-colesterol, aumentam o risco de doença arterial coronariana.No presente estudo não se verificou uma modificação efetiva sobre os níveis de colesterol total, mostrando que a suplementação com o capsiate não influenciou sobre o colesterol total. Conclui-se que a suplementação com capsiate acelerou o metabolismo e influenciou positivamente os níveis de HDL-Col, podendo ser utilizada nos tratamentos para obesidade. Estudos são necessários para avaliar a potencialização do efeito do capsiate associado à atividade física regular e alimentação balanceada.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

ELETROCARDIOGRAFIA DE RATAS OBESAS SUPLEMENTADAS COM RESVERATROL E CAPSIATE

SILVIA FRANCO ANDRADE
HELTON KRISMAN DE ARAÚJO
VANESSA SARTORELI
VIVIANE MARIA CODOGNOTO

A incidência da obesidade aumentou nas últimas décadas, em humanos e animais, aumentando a taxa de mortalidade. A preocupação com saúde aumentou o interesse por alimentos funcionais, dentre eles, o capsiate e resveratrol; entretanto seus efeitos sobre o ritmo cardíaco são pouco elucidados. Este estudo objetivou avaliar os efeitos da suplementação do resveratrol e do capsiate sobre o eletrocardiograma computadorizado em ratas Wistar. O projeto foi aprovado pelo CEUA n. 1478. Foram utilizadas em 52 ratas adultas com obesidade induzida por dieta palatável hiperlipídica (DPH) divididas em 4 grupos: Grupo Controle (n=13): dieta padrão comercial mais placebo, via oral, por gavagem; Grupo Obeso (n=13): alimentados com DPH mais placebo, via oral, por gavagem; Grupo Obeso+Res (n=13): DPH mais 30mg de resveratrol/Kg de peso/dia, via oral, por gavagem; Grupo Obeso+Cap (n=13): DPH, capsiate por via oral, 10 mg/rato/dia. Os animais receberam as dietas e suplementos durante 12 e 6 semanas, respectivamente. Ao final das 12 semanas foram submetidos à anestesia geral e registro do eletrocardiograma. Valores das freqüências cardíacas (bpm): Grupo C (457±37), Grupo O (473±48), Grupo OR (473±61), Grupo OC (473±28). Houve predominância do ritmo sinusal, 13 animais (100%) do Grupo C, 12 animais (92,30%) dos Grupos O e OR além de 11 animais (84,60%) do Grupo OC; sendo que 1 animal do Grupo OR apresentou sobrecarga ventricular direita. Somente 1 animal (7,70%) dos Grupos O, OR e OC apresentou taquicardia sinusal. No Grupo OC, 1 animal (7,70%) apresentou bloqueio de ramo de feixe direito. As amplitudes (mV) registradas foram: Grupo C - P (0,068±0,015), QRS (0,192±0,076), T(0,091±0,036); Grupo O - P (0,055±0,019), QRS (0,194±0,074), T(0,078±0,036); Grupo OC - P (0,066±0,016), QRS (0,154±0,037), T(0,067±0,030); Grupo OR - P (0,052±0,017), QRS (0,187±0,074), T(0,078±0,032). Quanto à duração (ms): Grupo C - P (31±3), PR (39±3), QRS (31±6), QT (67±7); Grupo O- P (27±4), PR (31±5), QRS (39±8), QT (74±13); Grupo OC - P (27±4), PR (34±6), QRS (38±7), QT (69±9); Grupo OR- P (26±6), PR (33±8), QRS (38±13), QT (77±18). A literatura descreve que a obesidade ocasiona aumento da freqüência cardíaca, aumento da duração e supressão de milivoltagem do complexo QRS além de aumento de duração do intervalo QT; alterações também constatadas nesse experimento. O capsiate ocasionou efeito sobre várias alterações decorrentes da obesidade, inibindo a supressão de milivoltagem de onda P, intervalo PR e evitando aumento da duração de QT; entretanto suprimiu ainda mais a milivoltagem de QRS e T. O resveratrol ocasionou supressão da milivoltagem de QRS. Conclui-se que esses suplementos possuem importantes efeitos sobre o eletrocardiograma, principalmente o capsiate; assim sendo é importante o conhecimento prévio sobre a suplementação durante a interpretação dos registros de maneira a evitar equívocos.

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH) E ATIVIDADE FÍSICA NO PESO DA GORDURA RETROABDOMINAL DE FÊMEAS DE RATTUS NOVERGICUS

MARCOS DE OLIVEIRA SANTOS
GABRIELA AZENHA MILANI SORIANO
DANIELA CUSTÓDIO MEIRA
CALIÊ CASTILHO
FRANCIS LOPES PACAGNELLI
JOSÉ GIOMETTI
ROGERIO GIUFFRIDA
ANDRÉ RICARDO MULLER BONACASATA
CESAR AUGUSTO ZANFOLIM BARIANI
LUIZ CARLOS KAYAHARA DA SILVA
INES CRISTINA GIOMETTI

A busca incessante pelo melhor desempenho atlético ou corpo esteticamente perfeito tem levado muitas mulheres a além de praticar atividades físicas, utilizar produtos, indevidamente, sem prescrição médica. São vários os produtos utilizados para esse fim, como o hormônio do crescimento (GH). Este trabalho teve por objetivo verificar o efeito do GH e da atividade física muscular anaeróbica no peso da gordura retroabdominal de ratas Wistar. Para tanto, 40 ratas adultas foram divididas em 4 grupos: ASH (grupo com atividade física e sem administração de GH), AGH (grupo com atividade física e com administração de GH), SSH (grupo sem atividade física e sem administrar GH) e SGH (grupo sem atividade física e com administração de GH). As ratas submetidas ao uso de 0,2 UI/Kg de GH (Saizen®) subcutâneo a cada dois dias por 30 dias (segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira). A atividade física foi realizada por meio de um protocolo de saltos. Após uma semana de adaptação, as ratas foram submetidos a um protocolo de 4 séries de 10 saltos, carregando um colete com 50% de seu peso dentro de um tubo de PVC com água aquecida em seu interior, com intervalo de 1 minuto entre cada série, três vezes por semana, durante quatro semanas. Ao final do experimento, as ratas foram anestesiadas e sacrificadas, a gordura retroabdominal foi então pesada. A análise estatística realizada foi a análise de variância (ANOVA) para comparar as médias dos quatro grupos, seguida do teste de Tukey. Nenhuma diferença significativa ($p > 0,05$) no peso da gordura retroabdominal foi encontrada entre as médias dos grupos, ASH=1,57; AGH=1,48; SSH=1,54; SGH=1,50. A gordura retroabdominal não foi alterada, nem pelo GH, nem pela atividade física, nem pela combinação dos dois. Este fato pode ser devido a vários fatores, como a dosagem utilizada do GH, ao tipo de atividade física, inteiramente anaeróbica (ambos mimetizando a prática das mulheres que buscam ganhar massa muscular), ou ainda, à interferência dos hormônios sexuais femininos. Conclui-se que o GH, associado ou não à atividade física, da maneira como utilizado neste experimento, não altera o peso da gordura retroabdominal de ratas Wistar.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

INFLUÊNCIA DAS ESTAÇÕES DO ANO NAS CARACTERÍSTICAS SEMINAIS E PERFIL PROTÉICO SEMINAL POR MEIO DA ELETROFORESE SDS - PAGE EM BOVINOS

KLISMAN SNCHES DE BARROS
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR
LUCAS SILVA TAVARES
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER
JULIANA DOMINGOS ARCHANJO DOS REIS

O plasma seminal é um complexo de secreções dos órgãos reprodutores acessórios dos machos e aparentemente exercem importantes efeitos sobre a função espermática.A qualidade das proteínas do plasma seminal pode colaborar com a fertilidade dos touros.Mudanças climáticas que afetam a gametogênese podem levar a baixa eficiência reprodutiva de touros.Reprodutores bubalinos submetidos a temperatura de 39°C em ambiente controlado e umidade do ar entre 60 e 95%, a espermatogênese se manteve equilibrada com pequena percentagem de espermatozoides defeituosos. A eletroforese é uma técnica que auxiliam o diagnóstico de algumas patologias ou diferenciação de animais quanto ao grau de sua fertilidade frente a alterações de clima e manejo, associadas a patologias do trato reprodutivo masculino ou do espermatozóide. O objetivo desse estudo foi de determinar a influência das quatro estações do ano sobre as características do sêmen e das proteínas do plasma seminal por meio da eletroforese SDS - PAGE em touros Bos taurus indicus e Bos taurus taurus. Foram utilizados 7 touros, sendo cinco Zebuínos e dois Taurinos com idade de quatro anos. Colheitas de sêmen foram realizadas nas estações da primavera, verão, outono e inverno, em intervalos de 15 dias. O exame clínico do aparelho reprodutor dos touros e as características qualitativas do sêmen foi realizado conforme os padrões da CBRA. As amostras de plasma seminal foram centrifugadas e acondicionadas em criotubos a -196°C até o processamento. As proteínas foram extraídas e os géis foram fixados e corados na mesma solução com 2% de "Comassie Blue" R250. Os dados foram avaliados pela análise de variância e posteriormente aplicados ao teste de Tukey a 5%. A análise foi realizada por meio do "software" SAS. Para o volume testicular (VT) empregou-se a expressão: VT = 0,0396 x (média do comprimento dos testículos) x (perímetro escrotal), obtendo para os taurinos um VT = 460,14 cm3 na estação chuvosa e VT = 571,26 cm3 na estação seca.Para os zebuínos, na estação chuvosa o VT foi de 524,75 cm3 e de 515,13 cm3 na estação seca.Observa-se a presença em 100% das amostras das bandas proteicas de 14 kDa, 21 kDa e 65 kDa nas duas estações avaliadas. A banda de 30 kDa esteve presente em 100% das amostras para ambas as estações e as subespécies estudadas.A banda de 179 kDa esteve presente em oito das 14 amostras avaliadas, sendo 6 amostras dos Zebuínos e em 2 nos Taurinos. Verificou-se um aumento do VT nos taurinos na estação seca e nos zebuínos na chuvosa. Verificou-se que os pesos moleculares das bandas identificadas nos géis variou entre 4 kDa e 205 kDa. Com relação a morfologia espermática, verificou-se que houve efeito significativo da estação seca, melhorando a qualidade morfológica dos espermatozóides. Para a eletroforese, verificou-se a presença de grande diversidade de bandas proteicas no plasma seminal, sendo as bandas de 14, 21 e 65 kDA presentes em todos os animais das duas subespécies nas estações estudadas.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

INFLUÊNCIA DAS ESTAÇÕES DO ANO NAS CARACTERÍSTICAS SEMINAIS E PERFIL PROTÉICO SEMINAL POR MEIO DA ELETROFORESE SDS-PAGE

KLISMAN SNCHES DE BARROS
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR
LUCAS SILVA TAVARES
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER
GABRIEL MOLINARI DE MATTOS
CAMILA DUTRA DE SOUZA

O plasma seminal é um complexo de secreções dos órgãos reprodutores acessórios dos machos e aparentemente exercem importantes efeitos sobre a função espermática. A qualidade das proteínas do plasma seminal pode colaborar com a fertilidade dos touros.Considerando a predominância da criação extensiva e a monta natural é importante investigar a influência dos fatores climáticos principalmente os efeitos das estações do ano sobre as características seminais de touros mantidos no campo. O objetivo desse estudo foi de determinar a influência das quatro estações do ano sobre as características do sêmen e das proteínas do plasma seminal por meio da eletroforese SDS-PAGE em touros Bos taurus indicus e Bos taurus taurus. Foram utilizados 7 touros, sendo cinco Nelore e dois Simentais com idade de quatro anos. Colheitas de sêmen foram realizadas nas estações da primavera, verão, outono e inverno, em intervalos de 15 dias. O exame clínico do aparelho reprodutor dos touros bem como as características qualitativas e quantitativas do sêmen foi realizado conforme os padrões preconizados pelo CBRA (1998). O sêmen foi analisado quanto às características quantitativas e qualitativas e o plasma seminal centrifugado a 1500g/15min para extrair proteínas e realizar a eletroforese em SDS-PAGE. Os dados foram avaliados pela análise de variância e ao teste de Tukey a 5%. Observa-se a presença em 100% das amostras das bandas protéicas de 14 kDa, 21 kDa e 65 kDa nas duas estações avaliadas. A banda de 30 kDa esteve presente em 100% das amostras para ambas as estações e as subespécies estudadas. A banda de 179 kDa esteve presente em oito das 14 amostras avaliadas, seis amostras dos Zebuínos e duas nos Taurinos. A banda protéica de 14 kDa é responsável pela maturação do espermatozóide. A banda 21 kDa, pode ser responsável pela recuperação da permeabilidade da membrana espermáticas após choque térmico pelo frio. A capacitação do espermatozoide recebe o auxílio da proteína de 30 kDa, a proteína de 65 kDa atua de forma positiva na gametogênese masculina, a banda protéica de 179 kDa, não foi descrita no plasma seminal de bovinos, onde no presente estudo foi identificada em Zebuínos nas estações seca e chuvosa. Por outro lado, nos taurinos essa banda protéica foi identificada na estação chuvosa. Provavelmente, essa proteína possa estar relacionada com a proteção dos espermatozoides nas épocas mais quentes do ano. Com relação a morfologia espermática, verificou-se que houve efeito significativo da estação seca, melhorando a qualidade morfológica dos espermatozoides. Para a eletroforese, verificou-se a presença de grande diversidade de bandas protéicas presentes no plasma seminal, sendo as bandas de 14, 21 e 65 kDA presentes em todos os animais das duas subespécies nas estações estudadas. Sugere-se que as três bandas protéicas encontradas em todas as amostras, provavelmente, possuam ação benéfica em relação ao quadro espermático dos touros, colaborando com a fertilidade.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

INVESTIGAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE REAÇÃO ALÉRGICA COM USO DE COLERIA IMPREGNADA POR DELTAMETRINA A 4% EM CÃES

SILVIA FRANCO ANDRADE
JÉSSICA TOMIAZZI
JULIANE NUNES
TAMIRIS MUNIZ DOS SANTOS
GERÔNIMO RODRIGO XAVIER DA SILVA
TALITA PEREIRA CERESINI

A deltametrina é um inseticida do grupo dos piretróides tipo II muito utilizada como ectoparasiticida na veterinária em várias formas de aplicação tópica, como banho, spray, solução para aplicação no dorso e coleira. A coleira impregnada com deltametrina a 4% (CD4%), além de sua indicação contra carrapatos, tem sido recomendada também contra as picadas dos flebótomos transmissores da Leishmaniose. Alguns relatos têm sido descritos de ingestão e intoxicação, além de reações cutâneas com o uso da CD4%, porém, até o presente momento não há um estudo controlado sobre a possibilidade destes eventos em cães. O objetivo deste trabalho foi investigar em cães a retirada e ingestão da CD4% e a ocorrência de reação alérgica e/ou adversa à mesma. O projeto foi aprovado pelo CEUA protocolo n. 1304.Foram utilizados 33 cães mantidos em baias coletivas do canil da UNOESTE, divididos em 3 grupos com 11 animais cada, sendo o grupo A de fêmeas adultas (utilização da coleira conforme a indicação do fabricante), grupo B de machos adultos (utilização da coleira não seguindo a indicação do fabricante) e grupo C de fêmeas jovens (utilização da coleira conforme a indicação do fabricante, porém com um período de adaptação). Os animais foram observados com relação às possíveis reações adversas ou alérgicas com preenchimento de ficha clínica e dermatológica diariamente durante 15 dias e depois três vezes por semana até completar 4 meses, tempo recomendado de permanência da coleira com eficácia pelo fabricante. Dos 33 cães, 39,4% (13) retiram a coleira, sendo 9 fêmeas (3 grupo A e 6 grupo C) e 4 machos (grupo B). Dos 13 animais que retiram a coleira, 18,2% ingeriram a mesma, 4 fêmeas (grupo C) e 2 machos (grupo B). Nenhum animal apresentou reação alérgica ou adversa à coleira, inclusive naqueles que ingeriram a mesma. Não houve a ocorrência de ectoparasitas durante o período de observação. Podemos concluir que a CD4% é segura e eficiente no controle de ectoparasitas e que as recomendações do fabricante são adequadas para o uso da mesma não havendo necessidade de período de adaptação. A aglomeração de cães, principalmente jovens, pode aumentar a incidência da retirada da coleira.

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS, INGESTÃO ALIMENTAR E PERFIL LIPÍDICO DE GATOS HÍGIDOS CONFINADOS EM GATIL

BRUNO NASCIEMNTO BRACALE
HELTON KRISMAN DE ARAÚJO
JULIANA DUARTE FRANÇA E SILVA
CECÍLIA BRAGA LAPOSY
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA

O confinamento de animais produz redução da atividade física, o que pode acarretar no desenvolvimento da obesidade. Quando esta redução da atividade física associa-se a um livre acesso ao alimento, aumentam ainda mais os riscos para o ganho de peso. Deste modo, é de suma importância que, em criações de animais onde o estilo de vida confinado é adotado como base, seja realizada avaliação nutricional, a fim de se detectar possível desenvolvimento da obesidade. A incidência da obesidade em gatos, que era bem baixa na década de 70, agora excede os 20%, dependendo do sítio epidemiológico, com estimativas que oscilam entre 15 e 35% . A obesidade em pequenos animais traz uma série de prejuízos à saúde, predispondo a doenças tais como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e respiratórias, hipertensão, lesões osteoarticulares, lipidose hepática, imunossupressão, distúrbios reprodutivos, complicações anestésicas e cirúrgicas, hiperlipidemia e dislipedemia, incontinência e cálculos urinários, além de dificultar a realização de técnicas exploratórias, tais como auscultação, palpação e radiografias. Deste modo, este estudo objetivou avaliar o estado nutricional e detectar a presença da obesidade em gatos confinados no gatil da Unoeste, através da determinação das medidas antropométricas, ingestão alimentar e perfil lipídico. O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (protocolo 1197). Foram avaliados 40 gatos, hígidos, mestiços, machos e fêmeas, com idade variando de 1,2 a 5,5 anos (3,0±1,2), sendo 14 machos e 26 fêmeas provenientes do Gatil da Unoeste. A avaliação antropométrica constituiu-se do peso, índice de massa (IMC) e e índice de composição corporal (ICC). Estas avaliações foram realizadas semanalmente, durante 4 semanas. A avaliação do perfil lipídico (colesterol total, lipoproteínas de alta densidade- HDL e triglicérides) foi feita em duplicata com intervalo mensal entre as coletas. O peso médio dos animais ao final da quarta semana foi de 3,31± 0,95 ($P > 0,05$), não havendo mudanças na quantidade de ração ingerida por estes gatos. O IMC calculado foi de 14,72%±6,27 e o ICC de 5,73± 0,98. O perfil lipídico encontrou-se dentro dos padrões normais para espécie, onde o colesterol total foi de 89,0mg/dL±24,2; triglicérides de 55,3mg/dL±23,6 e o HDL de 58,8mg/dL±13,6. Os resultados estão de acordo com Lund et al.(2005), que relatam o ICC entre 4 e 5, na escala até 9. Com relação ao perfil lipídico, os valores encontram-se dentro da normalidade segundo Kaneko et al. (2008). Estes resultados mostraram que os gatos mantidos no gatil da Unoeste possuem medidas antropométricas e perfil lipídico compatíveis ao considerados normais. Até o presente momento, o confinamento não produziu alterações nestes parâmetros que os levariam a serem classificados como obesos.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

SALMONELLA SPP. EM EQUINOS HOSPITALIZADOS EM PRESIDENTE PRUDENTE: RESULTADOS PRELIMINARES

LEANDRO SILVA
RAFAEL GUILHEN
PAULA GUIMARÃES JORGE ESTEVAM
ROGERIO GIUFFRIDA

Salmonella é reconhecida como um agente bacteriano oportunista em equinos debilitados ou expostos a situações estressantes, nos quais determina sinais entéricos agudos a crônicos que podem resultar em perda de peso, desidratação e septicemias. Equinos hospitalizados são mais propensos a excretar Salmonella para o ambiente e transmiti-la à animais expostos e humanos. O presente trabalho tem como objetivo a avaliar a excreção fecal de Salmonella em 16 eqüinos atendidos no Hospital Veterinário da Unoeste. Nove equinos machos e sete fêmeas, todos da raça Quarto de Milha, com idade média de 6,1 anos, atendidos no Hospital Veterinário da Unoeste, no período de janeiro a julho de 2013, foram submetidos ao exame clínico completo e colheita de fezes com auxílio de luvas de palpação retal a partir da data de internamento e/ou atendimento. As fezes foram submetidas aos procedimentos de enriquecimentos seletivo em caldo Tetrationato de sódio e Rappaport-Vassiliadis, e a seguir plaqueadas em agar diferencial de Rambach. Os isolados foram submetidos a testes bioquímicos para confirmação da espécie e subespécie e sorodiagnóstico para determinação do sorogrupo. Para cada isolado, determinou-se a concentração inibitória mínima frente aos anti-microbianos amoxicilina + ácido clavulânico, ceftriaxona, ciprofloxacina e gentamicina, com o uso do de tiras comerciais contendo concentrações crescentes dos fármacos (E-test®). Foram isoladas três linhagens de Salmonella enterica (18,7%). Todos os isolados foram provenientes de animais a pasto e sem diarreia e foram classificados como pertencentes ao sorogrupo A, que não inclui os sorovares classicamente isolados de equinos. Todos os isolados foram sensíveis à baixas concentrações de ceftriaxona, ciprofloxacina e gentamicina. Somente um dos isolados apresentou resistência à amoxicilina + ácido clavulânico. As situações estressantes vivenciadas pelos equinos avaliados, notadamente transporte prolongado, ambiente com intensa circulação de pessoas e manipulação em troncos de contenção, podem ter influenciado nos isolamentos positivos para Salmonella spp. Não foram observados sorogrupos classicamente associados à salmoneloses em equinos, o que sugere que os isolados pertencem a sorovares que ainda não foram descritos nestes animais. A sensibilidade frente a baixas concentrações dos antimicrobianos testados sugere que salmonelas oriundas de equinos não apresentam padrões de resistência microbiana clinicamente relevantes. Todos os isolados foram sensíveis frente a ceftriaxona, antibiótico reservado para tratamento de humanos com salmoneloses graves. Os resultados preliminares indicam que, na região, eqüinos aparentemente sadios podem excretar sorovares atípicos de Salmonella para o ambiente de hospitais veterinários, oferecendo risco de contaminar as instalações e transmitir o agente para pessoas os manipulam.

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

TAXA DE PRENHEZ DE ACORDO COM O LOCAL DE DEPOSIÇÃO DO SÊMEN UTILIZANDO INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL POR TEMPO FIXO (IATF) COM SÊMEN SEXADO: DADOS PARCIAIS

LUIZ GUSTAVO CARDOSO DE LACERDA
MÁRCIO PIRÃO
MARCOS MIRANDO MORI
CALIÊ CASTILHO

A inseminação artificial (IA) é uma técnica amplamente utilizada para melhorar a eficiência na produção de bovinos, apresentando os melhores resultados quando visa à seleção e o melhoramento genético de um rebanho. Contudo, novos avanços devem ser agregados a esta biotécnica, a fim de aumentar os resultados positivos. As vantagens do sêmen sexado para a produção de bovinos são inúmeras, porém o processo de citometria de fluxo induz alterações na membrana espermática, gerando redução da sobrevida do espermatozóide sexado. Para Mocé et al. (2006) esse fato justifica a deposição do sêmen próximo do local da fertilização, assim como no momento mais próximo possível à ovulação. Portanto, o objetivo do presente projeto foi avaliar se o local de deposição do sêmen sexado (corpo do útero ou corno ipsilateral à ovulação) influencia a taxa de prenhez em protocolo de IATF (inseminação artificial em tempo fixo). Para tanto, foram utilizadas 30 novilhas da raça Girolando mantidas em sistema de pastejo com Brachiaria decumbens com acesso a suplementação com sal mineral ad libitum. Inicialmente o estro dessas fêmeas foi sincronizado com um protocolo de IATF que consistiu na colocação de Implante de progesterona e aplicação de 2 mL de Benzoato de Estradiol (D0), oito dias após (D8) foi feita retirada do implante de progesterona concomitante à aplicação de 1mL de Benzoato de estradiol e 2mL de Prostaglandina F2a. As inseminações foram realizadas 48 h após, no D10, e após a IA foi aplicado 1 mL de GnRH. No momento da IA foi realizada ultrassonografia para visualização do folículo dominante (FD), o qual foi medido e a seguir as fêmeas foram divididas em: Grupo controle (G-C, n=16) onde a IA foi feita de maneira convencional, ou seja, no corpo do útero e grupo folículo dominante (G-FD, n=15) no qual as IAs foram feitas no corno ipsilateral ao FD. Trinta dias após as inseminações foi realizado diagnóstico de prenhez por meio de ultrassonografia. Após o diagnóstico de prenhez foi observado que no G-C das 16 novilhas inseminadas no corpo do útero 3 ficaram prenhez, ou seja, 18,75% de prenhez. No G-FD, ou seja, inseminadas no corno ipsilateral ao FD a taxa de prenhez foiu de 35,7% (5/14). De acordo com esse resultado parcial a inseminação no mesmo corno do FD dominante influencia positivamente a taxa de prenhez. Em vacas inseminadas com observação de cio utilizando-se sêmen sexado a taxa de prenhez é em torno de 30% (Anderson et al., 2004; Bodner et al., 2005). Com base nos resultados prévios obtidos parece que o local de deposição do sêmen influencia a taxa de prenhez com sêmen sexado, no entanto novos estudos serão realizados a fim de validar esses resultados.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

TERMORREGULAÇÃO TESTICULAR EM TOUROS: INFLUÊNCIA DAS ESTAÇÕES DO ANO NAS CARACTERÍSTICAS SEMINAIS E TERMOGRAMA ESCROTAL POR INFRAVERMELHO

LUCAS SILVA TAVARES
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR
KLISMAN SNCHES DE BARROS
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER
GABRIEL MOLINARI DE MATTOS

O sêmen é um complexo de secreções dos órgãos reprodutores dos machos constituído por plasma seminal e espermatozóides, os quais exercem importantes efeitos sobre a fertilidade.Considerando a predominância da criação extensiva e a monta natural é importante investigar a influência dos fatores climáticos principalmente os efeitos das estações do ano sobre as características seminais de touros mantidos no campo. O objetivo desse estudo foi de determinar a influência das quatro estações do ano, sendo: estação chuvosa(primavera e verão) e estação seca (outono e inverno) sobre a termografia escrotal por infravermelho (termograma) e as características do sêmen em touros Bos taurus indicus e Bos taurus taurus. Foram utilizados 07 touros, sendo cinco da raça Nelore e dois Taurinos com idade de quatro anos. Colheitas de sêmen foram realizadas nas estações da primavera, verão, outono e inverno, em intervalos de 15 dias. O exame clínico do aparelho reprodutor dos touros bem como as características qualitativas e quantitativas do sêmen foi realizado conforme os padrões preconizados pelo CBRA (1998). As termografias por infravermelho foram realizadas a cada 15 dias em todos os animais, em cinco pontos distintos da pele do escroto, por meio de termômetro infravermelho. Os dados foram avaliados pela análise de variância e teste de Tukey a 5%, Para as características sêmen, houve diferenças significativas ($p < 0,05$) entre taurinos e zebuínos, nas estações chuvosa e seca, para: Volume, Turbilhonamento, Motilidade, Vigor, Concentração, Defeitos Maiores, Defeitos Menores e Defeitos Totais. O volume do ejaculado está relacionado com diversos fatores, dentre eles o tamanho das glândulas sexuais acessórias, às quais são anatomicamente maiores nos animais de origem taurina, colaborando com uma expressiva parte do volume seminal. Para os animais zebuínos, em relação aos taurinos, essas diferenças ($p < 0,05$) nas características do sêmen demonstraram superioridade na melhoria dos ejaculados. Dentre as características do sêmen, a motilidade espermática na estação seca para os taurinos e os defeitos espermáticos totais na estação chuvosa para esse mesmo grupo de animais, mostraram-se como pontos de estrangulamento dentro da análise do espermograma, sugerindo especial atenção dos mesmos quando da seleção de touros para fins de monta natural. Valores esses, acima dos preconizados pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal para fins de uso de touros para cobertura natural em condições extensivas de manejo. Conforme os resultados obtidos, conclui-se que a estação chuvosa causa a elevação da temperatura na região do cordão espermático, acarretando uma maior dificuldade para os testículos processarem a espermatogênese, observando melhor qualidade seminal na estação seca para ambas as subespécies.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO ADJUVANTE NO CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM CADELAS SUBMETIDAS À MASTECTOMIA

RENATA NAVARRO CASSU
SERGIO VILHEGAS
THALITA LEONE ALVES ROCHA
DENIS ROBISON GOMES
RAFAEL CABRAL BARBERO
GIULIANNE CARLA CROCIOLLI

A mastectomia é uma cirurgia de alta incidência na espécie canina, que está associada à ocorrência de dor moderada a grave, sendo de grande valia a busca de medidas terapêuticas capazes de aliviar o desconforto pós-cirúrgico. Este estudo teve como objetivo avaliar a administração da toxina botulínica como adjuvante do controle da dor pós-operatória de cães. Após a aprovação do CEUA (protocolo 956), dezesseis cadelas, encaminhadas para mastectomia radical foram distribuídas aleatoriamente em dois tratamentos: TXB (n=8) administração de 7U kg-1 de toxina botulínica, diluída em 10 mL de solução salina, sendo administrado 1mL em cada mama, por via subcutânea (SC); Controle (n=8) administração de 10 mL de solução salina (1mL em cada mama, SC). Vinte e quatro horas após, os animais foram encaminhados para cirurgia, sendo tranquilizados com acepromazina (0,03mg kg-1) associada à morfina (0,3mg kg-1), por via intramuscular (IM). Transcorridos vinte minutos, iniciou-se a infusão contínua intravenosa (IV) de morfina (0,1mg kg-1 h-1) que foi mantida durante toda a cirurgia. A indução anestésica foi realizada com propofol (4-5mg kg-1, IV), seguindo-se a manutenção da anestesia com isofluorano. Parâmetros avaliados: frequência cardíaca e respiratória, pressão arterial sistólica, oxicapnografia e concentração final expirada de isofluorano. No pós-operatório o grau de analgesia foi mensurado durante 72 horas após a extubação traqueal, utilizando-se a Escala Analógica Visual (EAV) e Escala de Glasgow Modificada (EGM). Analgesia de resgate foi feita com morfina (0,5mg kg-1 IM) em casos do escore de dor ser superior a 50% da EAV e/ou 33% da EGM. Estabilidade cardiorrespiratória foi observada em ambos os tratamentos. Os escores de dor foram inferiores no tratamento TXB de 4 a 60 horas na EAV e de 12 a 72 horas na EGM. Suplementação analgésica foi necessária em 25% e 87,5% dos animais dos tratamentos TXB e Controle, respectivamente. A dose de 7U kg-1 empregada no atual estudo parece ter sido adequada para o alívio do desconforto pós-cirúrgico, visto que menores escores de dor, bem como menor requerimento de opioide pós-operatório foi necessário nas cadelas tratadas com TXB. Estudos recentes têm demonstrado que além da inibição dos neurônios colinérgicos, a TXB também é capaz de inibir a liberação de vários neurotransmissores que participam das vias ascendentes nociceptivas, como a norepinefrina, a substância P, o glutamato e o peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (PRGC). Dessa forma, sugere-se que a TXB seja capaz de atenuar os estímulos nociceptivos ascendentes que percorrem pelo corno dorsal da medula espinhal, culminando diretamente com a inibição da sensibilização periférica e indiretamente com a inibição da sensibilização central, em função da redução da liberação de neurotransmissores nos sítios periféricos. A administração preemptiva de toxina botulínica representa uma alternativa viável para o controle da dor pós-mastectomia em cadelas.

RESUMOS DE PROJETOS

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE E MUTAGENICIDADE DO BIODENTINE.....690

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE HUMORAL EM FRANGOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE COM TOXOCARA CANIS 691

AVALIAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL COM O PROBIÓTICO PROENZIME, EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES NA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS SÉRICOS CONTRA O VÍRUS RÁBICO EM BOVINOS VACINADOS CONTRA A RÁIVA.....692

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE FRANGOS NA DISPERSÃO DE OVOS DE TOXOCARA CANIS NO MEIO AMBIENTE: UM ESTUDO EXPERIMENTAL.....693

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DOS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO DE SALTO EM RATOS DIABÉTICOS INDUZIDOS COM ALOXANA 694

COMPARAÇÃO CLÍNICA, LABORATORIAL E HISTOPATOLÓGICA DE FERIDAS CIRÚRGICAS EM COELHOS TRATADOS COM PLASMA RICO EM PLAQUETAS AUTÓLOGO, HOMÓLOGO E HETERÓLOGO.....695

CORRELAÇÃO DO EXAME TERMOGRÁFICO DIGITALIZADO DO ESCROTO COM AS CARACTERISTICAS SEMINAIS EM BOVINOS, BOS TAURUS INDICUS.....696

DETERMINAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO COM O PROBIÓTICO PROENZIME, EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES NA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS SÉRICOS CONTRA O VÍRUS RÁBICO EM BOVINOS VACINADOS CONTRA A RÁIVA 697

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE HORMÔNIO DE CRESCIMENTO (GH) COM E SEM ATIVIDADE FÍSICA NOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE RATOS WISTAR.....698

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL COM O PROBIÓTICO PROENZIME, EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES NA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS SÉRICOS CONTRA O VÍRUS RÁBICO EM BOVINOS VACINADOS CONTRA A RÁIVA 699

EFEITO DO PROBIÓTICO APÓS A TOXIDADE RENAL DO DICROMATO DE POTÁSSIO EM RATOS ALBINOS DA LINHAGEM WISTARS 700

EFEITO DO PROBIÓTICO APÓS TOXIDADE INTESTINAL DO DICROMATO DE POTÁSSIO EM RATOS ALBINOS DA LINHAGEM WISTARS 701

EFEITO DO PROBIÓTICO NO GANHO DE PESO APÓS A TOXIDADE POR DICROMATO DE POTÁSSIO EM RATOS ALBINOS DA LINHAGEM WISTARS 702

EFEITO DOS FATORES CLIMÁTICOS NA QUALIDADE SEMINAL, PROTEÍNAS DO PLASMA SEMINAL, TERMOGRAFIA ESCROTAL E PERFIL HORMONAL DE TESTOSTERONA E CORTISOL EM TOUROS NELORE (BOS TAURUS INDICUS).....703

EFICÁCIA DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS HOMÓLOGO NA FORMA GEL E COELHOS SAUDÁVEIS NO TRATAMENTO DE FEIRDAS CIRÚRGICAS.....704

ESTUDO DA CONSERVAÇÃO DO SÊMEN REFRIGERADO DE TOUROS EM TRÊS MEIOS DE REFRIGERAÇÃO 705

ESTUDO DA TERMORREGULAÇÃO ESCROTAL, CARACTERÍSTICAS ANÁTOMO-FISIOLÓGICAS E SEMINAIS EM TOUROS 706

IMPACTO DO TRATAMENTO ANTIHELMÍNTICO DE CÃES NA CONTAMINAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS POR AGENTES DE LARVA MIGRANS 707

MORFOLOGIA, MORFOMETRIA E HISTOLOGIA DE FERIDAS DÉRMICAS PADRONIZADAS TRATADAS COM PLASMA RICO EM PLAQUETAS HETERÓLOGO NA FORMA GEL EM COELHOS 708

PERCEPÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE CÃES DE PRESIDENTE PRUDENTE SOBRE RISCOS DE ZOONOSES POR AGENTES DE LARVA MIGRANS 709

PERFIL DE CRESCIMENTO DE BOVINOS MACHOS JOVENS DA RAÇA BRAHMAN: CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS CORPORAIS E TESTICULARES, PERFIL DOS HORMÔNIOS CORTISOL, INSULINA, TIROXINA, TRIIODOTIRONINA E TESTOSTERONA 710

SENSIBILIDADE DE MICROSPORUM CANIS À ANTIFÚNGICOS PELO MÉTODO DE DISCO-DIFUSÃO 711

UTILIZAÇÃO DO PROBIÓTICO NA TOXICIDADE HEPÁTICA DO DICROMATO DE POTÁSSIO EM RATOS ALBINOS DA LINHAGEM WISTAR 712

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE E MUTAGENICIDADE DO BIODENTINE

GUSTAVO DE ALMEIDA LOGAR LOGAR
ANA ELISA MARANHO DE MORAES
FELIPE ANDRÉ CABRAL
BRUNA CAMILA FERREIRA DA SILVA SILVA
LIGIA MORAES TEIXEIRA
GRAZIELA GARRIDO MORI PANUCCI
GISELE ALBORGHETTI NAI

O BiodentineT é um novo material indicado para diversas situações clínicas na Endodontia. É um cimento de silicato de cálcio (Ca3SiO5) que foi desenvolvido com base no cimento de Portland, mas com o objetivo de melhorar as propriedades físico-químicas e de biocompatibilidade apresentadas por este e seus derivados. Apesar de ser um material promissor, ainda não há trabalhos avaliando as características deste material, em especial sua genotoxicidade e mutagenicidade. A genotoxicidade é a ação nociva que afeta a integridade de uma célula de material genético. As substâncias genotóxicas são todas as que têm afinidade para interagir com o DNA, o que não constitui necessariamente uma prova de periculosidade em relação à saúde, mas são potencialmente mutagênicos ou cancerígenos. Este estudo visa avaliar o potencial genotóxico e mutagênico do BiodentineT. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-UNOESTE), protocolo nº 1450. Serão utilizados 24 ratos Wistar albinos, machos e adultos, divididos em 3 grupos: A - Composto por 8 ratos onde será colocado corpos de prova medindo 2mm de diâmetro X 2mm de altura de BiodentineT no subcutâneo do dorso; B - Composto por 8 ratos, os quais receberão ciclofosfamida em dose única subcutânea (50mg/kg) no primeiro dia do experimento (grupo controle positivo); C - Composto por 8 ratos, os quais receberão água e ração ad libitum (grupo controle negativo). Após 24 horas, todos os animais serão eutanaziados e material da medula óssea dos dois fêmures de cada rato será coletado para realização do teste "in vitro" (Teste do Cometa) e para o teste "in vivo" (Teste do micronúcleo). No Teste do cometa, serão analisados o comprimento da cauda, a porcentagem de DNA na cauda e o momento de cauda em 80 células por amostra (duas lâminas por amostra, 40 células em cada). Para determinação do número de micronúcleos serão contados 2000 eritrócitos policromáticos por animal (duas lâminas por amostra, 1000 células em cada.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE HUMORAL EM FRANGOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE COM TOXOCARA CANIS

RICARDO DA SILVA RAPOSO
BIANCA PELEGI ZAMPIERI
LETÍCIA MARIA DE LIMA CERAZO
LUDIMILLA PEREIRA
VAMILTON ALVARES SANTARÉM

A toxocaríase é uma importante zoonose de distribuição mundial, causada por nematódeos do gênero Toxocara, especialmente T. canis, e que pode ser transmitida ao homem pela ingestão de carne de aves. Os estudos na literatura sobre resposta humoral de aves são escassos. A compreensão da resposta imune pode permitir estudos futuros sobre a infecção, por Toxocara spp., de aves criadas em sistema extensivo/semi-intensivo O objetivo do estudo será o de avaliar a resposta imune humoral em frangos de corte infectados experimentalmente com Toxocara canis. Com os dados do estudo será possível a realização de estudos com aves criadas em sistema semi-intensivo ou extensivo. Serão constituídos três grupos de 12 aves (G-I, G-II e G-III), fêmeas, que serão infectadas com 100, 1.000 e 5.000 ovos larvados de T. canis, respectivamente. Na infecção das aves, os animais receberão 1,0 mL de solução salina tamponada (PBS pH 7,2) contendo o inóculo, por via oral e com auxílio de pipeta plástica. Um quarto grupo (G-IV), composto por 12 aves, fêmeas, servirá como controle, e receberá, pela mesma via, 1,0 mL de PBS sem ovos. A avaliação da infectividade dos ovos será realizada através de bioensaio em cinco camundongos com alíquota única de 1.000 ovos. Amostras de soro das aves serão obtidas nos momentos 7, 14, 21, 28, 60, 90 e 120 dias pós-infecção. Os testes sorológicos serão realizados com a padronização da técnica de ELISA, utilizando-se antígenos excretórios-secretórios (TES) para detecção e quantificação de anticorpos IgY (IgG) específicos anti-T. canis. Será calculado o índice de avidez de anticorpos produzidos pelas aves durante os momentos estudados. A análise de regressão linear simples será calculada para avaliar a relação entre o tempo em dias decorridos entre a inoculação e as dosagens séricas de anticorpos anti-Toxocara nos animais infectados, enquanto que o coeficiente de correlação de Pearson será utilizado para estimativa de coeficientes de correção, por ponto e intervalo com 95% de confiança (IC95%), entre o índice de reatividade (IR) e o índice de avidez (IA; %) de IgY detectadas pelo ELISA. Serão considerados como significativos, os valores de $p < 0,05$.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL COM O PROBIÓTICO PROENZIME, EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES NA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS SÉRICOS CONTRA O VÍRUS RÁBICO EM BOVINOS VACINADOS CONTRA A RÁIVA

RENATA MARIA BOTTINO VIZZOTTO MARTINO
PAULO EDUARDO PARDO PARDO
ROGERIO GIUFFRIDA
THAIS CRISTINA DE SOUZA GEORI

A raiva é responsável por mortes de milhares de herbívoros e gastos indiretos com vacinação e tratamentos pós exposição de pessoas que mantiveram contato com animais suspeitos. A ineficiência da imunidade na primovacinação das vacinas faz-se necessário buscar alternativas para aumentar a eficácia da vacinação contra o vírus da raiva. Probióticos são suplementos alimentares que contém microrganismos vivos e administrados em quantidade adequada, aumenta a resposta imune humoral, além de serem ausentes de efeitos secundários com a seleção de bactérias resistentes. O objetivo desde estudo será avaliar o efeito da suplementação com probiótico PROENZIME sob a resposta imune humoral em bovinos vacinados com uma única dose de vacina antirrábica. Setenta bovinos machos, inteiros, Puro de Origem (PO), da raça Nelore, com idade de 12 meses, todos vacinados com dose única de vacina antirrábica. O grupo controle (GP0), que receberá apenas 70,0 g de mineral/animal/dia, o grupo GP3 receberá 3 gramas de probiótico adicionado em 70 gramas de suplemento mineral/animal/dia e o grupo GP8 que receberá 8,0g de probiótico adicionados em 70 g de suplemento mineral/animal/dia. As análises estatísticas serão comparadas entre os grupos GP0, GP3 e GP8. Os títulos individuais de anticorpos neutralizantes serão determinados por meio da técnica de soro neutralização baseado no Rabit Fluorescent Focus Inhibition Test (RFFIT) e no Fluorescent Inhibition Microtest (FIMT). Os resultados obtidos serão comparados pelo teste t não pareado, e os títulos sorológicos dentro de cada grupo, aos 30 e 60 dias pós-vacinação, pelo teste t pareado para amostras relacionadas.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE FRANGOS NA DISPERSÃO DE OVOS DE TOXOCARA CANIS NO MEIO AMBIENTE: UM ESTUDO EXPERIMENTAL

YSLLA FERNANDA FITZ BALO MERIGUETI
VAMILTON ALVARES SANTARÉM

A toxocaríase é uma zoonose ocasionada pela ingestão acidental de ovos embrionados de nematódeos do gênero Toxocara. No homem, que se infecta acidentalmente pela ingestão de ovos embrionado presentes no solo ou de carne contendo larvas, as larvas alcançam a circulação hepática e podem migrar para diversos órgãos. A liberação de antígenos ou a ação mecânica das larvas pode ocasionar distúrbios conhecidos como Larva Migrans Visceral e Larva Migrans Ocular. A toxocaríase tem sido experimentalmente estudada especialmente em modelos murinos, pois as larvas seguem um ciclo com sinais e sintomas semelhantes aos produzidos em seres humanos. Estudos com hospedeiros paratênicos cuja carne é destinada ao consumo humano, porém, são escassos na literatura, especialmente no que se refere à dispersão de ovos no ambiente O presente estudo visa avaliar o papel de aves como dispersoras de ovos de Toxocara canis, utilizando frangos de corte como modelo experimental. O estudo poderá servir de base para estudos futuros com outras aves como pombos, que frequentam e liberam dejetos em praças públicas e, consequentemente, contaminarem o meio ambiente com ovos desse importante agente de larva migrans em seres humanos . Serão utilizados 40 frangos de corte de trinta dias de idade, sorteados aleatoriamente para formação de três grupos experimentais. O Grupo I contará com 16 aves infectadas, via oral, com 5.000 ovos larvados. Grupo II, representado por 16 aves infectadas, via oral, com 5.000 ovos não embrionados. O terceiro grupo consistirá de 8 aves não infectadas que servirão como controle. Após a infecção, quatro animais dos GI e GII, e duas aves do GIII serão eutanaziadas, após 2 horas, 24 horas, e com 3 e 7 dias pós-infecção, para coleta de conteúdo intestinal e fígado. Para análise do conteúdo intestinal, será realizada a raspagem da parede do intestino. Para recuperação das larvas no fígado, as amostras serão submetidas às técnicas de Baermann e digestão ácida. Três alíquotas do sedimento obtido do fígado e intestino serão analisadas em microscopia ótica. Os ovos larvados recuperados do intestino dos animais GI serão diluídos em solução salina, enquanto os ovos não embrionados obtidos do intestino das aves GII serão mantidos em solução de formalina 2%, para embrionamento e desenvolvimento larval, e posterior avaliação da infectividade em bioensaio com camundongos. A percentagem relativa de ovos e larvas recuperados será comparada pelo teste t de Student, considerando-se como significativos os valores de $P < 0,05$.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DOS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO DE SALTO EM RATOS DIABÉTICOS INDUZIDOS COM ALOXANA

ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
ANGELITA SILVA
KAIQUE MARQUES RODRIGUES PASSOS
CECÍLIA BRAGA LAPOSY

O exercício é de fundamental importância em pacientes diabéticos uma vez que, diminui a resistência dos tecidos a insulina e ajuda no controle de peso. O objetivo do estudo é compreender o efeito do treinamento de salto agudo em meio líquido sobre parâmetros laboratoriais de ratos diabéticos induzidos com aloxana. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais, protocolo 1213. Será utilizado um total de 32 animais distribuídos em quatro grupos sendo: grupo controle sedentário (CS n=8); grupo controle exercitado (CE n=8); grupo diabético sedentário (DS n=8); grupo diabético exercitado (DE n=8). Os animais diabéticos serão induzidos com aloxana na dose de 120mg/kg via intraperitoneal. Os animais do grupo CE e DE serão submetidos a uma sessão de exercício de salto em meio líquido após período de adaptação. Será realizada colheita de sangue ao final e realizado os exames de lactato, magnésio, creatinoquinase (CK), aspartato aminotransferase (AST), colesterol, triglicérides, HDL, CK-MB, uréia, creatinina, alanino aminostranferase (ALT), fosfatase alcalina (FA), glicose, LDL, proteína plasmática total (PPT). A normalidade dos dados será confirmada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Será usado o teste T pareado e o teste de ANOVA one-way com post-hoc (Tukey) quando necessário. Será adotado o nível de 5% de significância.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

COMPARAÇÃO CLÍNICA, LABORATORIAL E HISTOPATOLÓGICA DE FERIDAS CIRÚRGICAS EM COELHOS TRATADOS COM PLASMA RICO EM PLAQUETAS AUTÓLOGO, HOMÓLOGO E HETERÓLOGO

DIANE DE VASCONCELOS BARRIONUEVO
VIVIANE MARIA CODOGNOTO
BRUNO NASCIEMNTO BRACALE
INARA GUASTINI DELFIM
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
GISELE ALBORGHETTI NAI
ANA MARIA SIQUEIRA SILVEIRA
CECÍLIA BRAGA LAPOSY

O plasma rico em plaquetas (PRP) é apontado como a mais recente linha de colas teciduais com a vantagem adicional, em relação à cola de fibrina, da presença dos fatores de crescimento e citocinas, que lhe confere um grande benefício na cicatrização,apresentando propriedades adesivas, hemostáticas e cicatrizantes utilizados em diversos procedimentos como tendinopatias crônicas, queimaduras, diabetes, dermatites provocadas por radioterapia, cirurgias plásticas e implantes dentários. O presente estudo tem como objetivos comparar as alterações clínicas, laboratoriais e histopatológicas das feridas cirúrgicas tratadas com PRP autólogo, homólogo e heterólogo na forma gel em coelhos saudáveis. Serão utilizados 24 coelhos da raça Nova Zelândia, sendo 12 machos e 12 fêmeas que serão divididos em três grupos: autólogo (GA), em que os coelhos serão tratados com PRP do próprio coelho na forma de gel; homólogo (GHo), onde os animais receberão PRP na forma gel de outro coelho (coelho doador) e heterólogo (GHe), onde os coelhos receberão PRP de outra espécie (canina). Os coelhos serão contidos manualmente para realização da tricotomia das regiões dorsais direita e esquerda. Em seguida, os animais serão anestesiados (intramuscular-IM) com uma associação de cloridrato de Tiletemina e Zolazepam (Zoletil® 50, 30mg/dL) e aplicado também anestésico local (cloridrato de lidocaína a 2%) no local da lesão. A pele será demarcada com auxílio de caneta preta pilot® e será utilizado um punch de 8mm para realização da ferida cirúrgica, tanto na região dorsal do lado esquerdo (controle) como direito (ferida a ser tratada com PRP homólogo forma gel). A pele será retirada com auxílio de uma pinça anatômica, preservando a musculatura. A ferida considerada controle (lado esquerdo) será tratada com solução de cloreto de sódio a 0,9%® e a ferida do lado direito será tratada com PRP homólogo na forma gel. Em seguida será colocado um curativo sobre as duas feridas (lado direito e esquerdo) utilizando ryon estéril e curativo adesivo (Band Aid?). Após o procedimento cirúrgico, os animais receberão analgésico cloridrato de Tramadol, na dose de 0,5mg/Kg, 2 vezes ao dia (IM), durante 3 dias consecutivos, a fim de minimizar o desconforto inicial.A primeira troca dos curativos será feita 3 dias após a indução das feridas e este segundo curativo permanecerá por mais quatro dias. A partir disso, as trocas ocorrerão a cada 4 dias, segundo protocolo estabelecido por Vendramin et al. (2010), com modificações, até completarem 16 dias de experimento. No 170 dia, será feita a biópsia para avaliação histopatológica das lesões.Para comparação dos grupos será realizada a análise de variância fatorial (2x2) e ANOVA de medidas repetidas para avaliação dos momentos.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

CORRELAÇÃO DO EXAME TERMOGRÁFICO DIGITALIZADO DO ESCROTO COM AS CARACTERISTICAS SEMINAIS EM BOVINOS, BOS TAURUS INDICUS

FRANCISCO CARLOS PLATZECK ESTRELLA ALVES
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER
GABRIEL MOLINARI DE MATTOS
HELENA FABIANA REIS DE ALMEIDA SARAIVA

Atualmente, o diagnóstico por imagem na Medicina Veterinária ocupa uma fatia significativa na área de reprodução animal, onde a termografia digitalizada apresenta inovação e qualidade no auxílio da seleção de reprodutores quando adicionada ao exame andrológico. O sêmen é um complexo de secreções dos órgãos reprodutores dos machos constituído por plasma seminal e espermatozóides, os quais exercem importantes efeitos sobre a fertilidade.A espermatogênese nos bovinos sofre a ação de diversos fatores climáticos como a temperatura ambiente, umidade relativa do ar, índice pluviométrico e insolação. Dessa forma, a espermatogênese e a qualidade do sêmen dos bovinos, influenciada pelos fatores climáticos, ainda é pouco explorada e conhecida nas condições de criação extensiva no Brasil. Atualmente, assistimos e convivemos com um cenário de cobranças da sociedade civil em relação à produção de alimentos com qualidade, inserida na mesma a de proteína animal, associada ao zelo e ao bem-estar dos animais que produzem a carne. O objetivo do presente projeto é de estudar a correlação do exame termográfico digitalizado do escroto com as características seminais em bovinos, Bos taurus indicus criados em manejo extensivo. Serão utilizados cinco touros da raça Nelore, com idades entre 33 e 35 meses. Colheitas de sêmen e termografias digitalizadas do escroto serão realizadas em intervalos de 15 dias, perfazendo sete repetições por animal. O exame clínico do aparelho reprodutor dos touros bem como as características qualitativas e quantitativas do sêmen serão analisados. Os dados serão avaliados pela análise de variância e posteriormente aplicar-se-á o teste de Tukey a 5%.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

DETERMINAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO COM O PROBIÓTICO PROENZIME, EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES NA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS SÉRICOS CONTRA O VÍRUS RÁBICO EM BOVINOS VACINADOS CONTRA A RÁIVA

CRISTINA CECILÍA AUGUSTO VELLA
PAULO EDUARDO PARDO PARDO
ROGERIO GIUFFRIDA
THAIS CRISTINA DE SOUZA GEORI

A raiva é responsável por mortes de milhares de herbívoros e gastos indiretos com vacinação e tratamentos pós exposição de pessoas que mantiveram contato com animais suspeitos. A ineficiência da imunidade na primovacinação das vacinas faz-se necessário buscar alternativas para aumentar a eficácia da vacinação contra o vírus da raiva. Probióticos são suplementos alimentares que contém microrganismos vivos e administrados em quantidade adequada, aumenta a resposta imune humoral, além de serem ausentes de efeitos secundários com a seleção de bactérias resistentes. O objetivo desde estudo será avaliar o efeito da suplementação com probiótico PROENZIME sob a resposta imune humoral em bovinos vacinados com uma única dose de vacina antirrábica. Setenta bovinos machos, inteiros, Puro de Origem (PO), da raça Nelore, com idade de 12 meses, todos vacinados com dose única de vacina antirrábica. O grupo controle (GP0), que receberá apenas 70,0 g de mineral/animal/dia, o grupo GP4 receberá 4 gramas de probiótico adicionado em 70 gramas de suplemento mineral/animal/dia e o grupo GP8 que receberá 8,0g de probiótico adicionados em 70 g de suplemento mineral/animal/dia. As análises estatísticas serão comparadas entre os grupos GP0, GP4 e GP8. Os títulos individuais de anticorpos neutralizantes serão determinados por meio da técnica de soro neutralização baseado no Rabit Fluorescent Focus Inhibition Test (RFFIT) e no Fluorescent Inhibition Microtest (FIMT). Os resultados obtidos serão comparados pelo teste t não pareado, e os títulos sorológicos dentro de cada grupo, aos 30 e 60 dias pós-vacinação, pelo teste t pareado para amostras relacionadas.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE HORMÔNIO DE CRESCIMENTO (GH) COM E SEM ATIVIDADE FÍSICA NOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE RATOS WISTAR

YONA DE FATIMA MURAD
RENATO ARANDA FERNANDES
CECÍLIA BRAGA LAPOSY
INES CRISTINA GIOMETTI
ANA MARIA SIQUEIRA SILVEIRA

O hormônio de crescimento (GH) é um dos principais reguladores do metabolismo corporal e um dos hormônios mais estudados pela ciência. Seu uso aumentou na última década para tratamento de doenças com deficiência de GH, baixa estatura e também como substância para aumentar a performance física (doping). Um dos efeitos da administração do GH é a possível estimulação da eritropoiese, porém estes efeitos foram mais estudados em situações onde ocorre deficiência deste hormônio. Algumas estratégias de detecção de uso indevido de GH por atletas (e também outros tipos de doping) envolvem o uso de variáveis hematológicas, porém existem poucos dados na literatura relatando o efeito do GH em níveis suprafisiológicos associado ao exercício e seu impacto na eritropoiese. O objetivo deste trabalho consiste em verificar o efeito do GH, associado ou não à atividade física, nos parâmetros hematológicos de ratos Wistar. Oitenta ratos serão divididos em 4 grupos: grupo I (sem atividade física e sem administração de GH), grupo II (sem atividade física e com administração de GH), grupo III (com atividade física e sem administração de GH) e grupo IV (com atividade física e com administração de GH). Ao final de um mês, os ratos serão sacrificados e o sangue colhido será submetido à análise hematológica. A análise estatística será ANOVA seguida de Tukey ou teste de Kruskal-Wallis, dependendo da normalidade dos dados, diferenças serão consideradas para $p < 0,05$.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL COM O PROBIÓTICO PROENZIME, EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES NA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS SÉRICOS CONTRA O VÍRUS RÁBICO EM BOVINOS VACINADOS CONTRA A RÁIVA

SUELEN NAVAS UBIDA
PAULO EDUARDO PARDO PARDO
ROGERIO GIUFFRIDA
THAIS CRISTINA DE SOUZA GEORI

A raiva é responsável por mortes de milhares de herbívoros e gastos indiretos com vacinação e tratamentos pós exposição de pessoas que mantiveram contato com animais suspeitos. A ineficiência da imunidade na primovacinação das vacinas faz-se necessário buscar alternativas para aumentar a eficácia da vacinação contra o vírus da raiva. Probióticos são suplementos alimentares que contém microrganismos vivos e administrados em quantidade adequada, aumenta a resposta imune humoral, além de serem ausentes de efeitos secundários com a seleção de bactérias resistentes. O objetivo desde estudo será avaliar o efeito da suplementação com probiótico PROENZIME sob a resposta imune humoral em bovinos vacinados com uma única dose de vacina antirrábica. Setenta bovinos machos, inteiros, Puro de Origem (PO), da raça Nelore, com idade de 12 meses, todos vacinados com dose única de vacina antirrábica. O grupo controle (GP0), que receberá apenas 70,0 g de mineral/animal/dia, o grupo GP2 receberá 2 gramas de probiótico adicionado em 70 gramas de suplemento mineral/animal/dia e o grupo GP8 que receberá 8,0g de probiótico adicionados em 70 g de suplemento mineral/animal/dia. As análises estatísticas serão comparadas entre os grupos GP0, GP2 e GP8. Os títulos individuais de anticorpos neutralizantes serão determinados por meio da técnica de soro neutralização baseado no Rabit Fluorescent Focus Inhibition Test (RFFIT) e no Fluorescent Inhibition Microtest (FIMT). Os resultados obtidos serão comparados pelo teste t não pareado, e os títulos sorológicos dentro de cada grupo, aos 30 e 60 dias pós-vacinação, pelo teste t pareado para amostras relacionadas.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFEITO DO PROBIÓTICO APÓS A TOXIDADE RENAL DO DICROMATO DE POTÁSSIO EM RATOS ALBINOS DA LINHAGEM WISTARS

MATHEUS CAMPOS GARCIA PARRA PARRA
PAULO EDUARDO PARDO PARDO
HERMANN BREMER NETO
LUCIANA ALVARES CALVO PENHA
GISELE ALBORGHETTI NAI

O dicromato de potássio (k2cr2o7) é a forma mais tóxica, sendo rapidamente absorvida pelas células vivas e que ingerida em altas doses pode causar, nefrite e morte em homens e animais. E pode ser minimizada por meio de bons hábitos alimentares e que causem efeitos fisiológicos desejáveis no corpo humano e que são chamados probióticos. A ingestão de probióticos representam uma nova opção terapêutica no tratamento do câncer e estudos em animais de laboratório têm demonstrado que alguns probióticos, aumentam a resposta imune e causam uma redução da resposta inflamatória, inibem diretamente a formação de células tumorais e inativação de células carcinogênicas, pela inibição de produtos carcinogênicos produzidos pela microbiota intestina diante da importância do equilíbrio quantitativo e qualitativo da microbiota intestinal para saúde humana e dos animais e com objetivo de melhor elucidar o papel dos probióticos. O objetivo é de avaliar os efeitos da administração oral do dicromato de potássio, em dietas com ou sem probiótico nos rins de ratos albinos da linhagem wistar, sob o ponto de vista histopatológico e histométrico foram utilizados nesse trabalho ratos machos jovens, com 21 a 25 dias e 30 - 45g de peso corporal, albinos da linhagem wistar (n = 96, sendo 12 animais por grupo), provenientes do biotério central da universidade do oeste paulista - unoeste. Os animais foram mantidos em gaiolas individuais, sob as mesmas condições padrões de iluminação este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética no uso de animais lo claro/escuro de 12/12 horas) e com temperatura em torno de 23ºc o experimento teve duração de 97 dias, sendo 7 dias de adaptação ao manejo e 90 dias aos tratamentos. A ingestão média diária da ração de cada rato foi de 30 gramas (grupo 0 = dieta basal; grupo 1 = dieta basal incorporada de 12 mg.kg-1 de dicromato de potássio); grupo 2 = dieta basal com 24 mg.kg-1 de dicromato de potássio; grupo 3 = dieta basal com 36 mg.kg-1 de dicromato de potássio; grupo 4 = dieta basal com 0,2% de probiótico); grupo 5 = dieta basal com 12 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico; grupo 6 = dieta basal com 24 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico; e grupo 7 = dieta basal com 36 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFEITO DO PROBIÓTICO APÓS TOXIDADE INTESTINAL DO DICROMATO DE POTÁSSIO EM RATOS ALBINOS DA LINHAGEM WISTARS

MATHEUS CAMPOS GARCIA PARRA PARRA
HERMANN BREMER NETO
PAULO EDUARDO PARDO PARDO

O crômio é um micromineral que ocorre nas valências de -2 a +6 e o dicromato de potássio é a forma mais tóxica, sendo rapidamente absorvida pelas células vivas e que ingerida em altas doses pode causar irritações na mucosa gastrointestinal, câncer no trato intestinal, e morte em homens e animais (SEDMAN et al., 2006). Segundo a Internacional Agency for Reserch on Câncer, o dicromato de potássio é classificado como classe I, na qual este produto é comprovadamente cancerígeno para humanos e animais, quando inalado, em contato com a pele ou ingerido (CHEMDAT, 2005). A incidência de doenças podem ser minimizadas por meio de bons hábitos alimentares (MORAES e COLLA 2006), sendo que em meados dos anos 80 surgiu no Japão o termo "alimentos funcionais", como resultado de esforços para desenvolver alimentos que possibilitassem a redução dos gastos com saúde publica e dentre eles os probióticos (ARAYA e LUTZ, 2003). A ingestão de probióticos representam uma nova opção terapêutica no tratamento de doenças em humanos e animais, aumentam a resposta imune e causam uma redução da resposta inflamatória, inibem diretamente a formação de células tumorais e inativação de células carcinogênicas, pela inibição de produtos produzidos pela microbiota intestinal (DENIPONTE et al., 2010). Avaliar os efeitos do dicromato de potássio, em dietas com ou sem probiótico, no intestino de ratos da linhagem Wistar, sob o ponto de vista histopatológico e histométrico. Serão utilizados em um ensaio ratos machos jovens (n = 96, sendo 12 animais por grupo), provenientes do Biotério Central da UNOESTE e mantidos em gaiolas individuais, sob os mesmos padrões de iluminação (ciclo claro/escuro de 12/12 horas), temperatura e as dietas ad libitum. O experimento terá duração de 90 dias e os animais serão divididos em oito grupos: Grupo 1 = dieta basal (Ração Supra Lab); Grupo 2 = dieta basal e 12 mg.kg-1 de dicromato de potássio; Grupo 3 = dieta basal e 24 mg.kg-1 de dicromato de potássio; Grupo 4 = dieta basal e 36 mg.kg-1 de dicromato de potássio; Grupo 5 = dieta basal e 0,2% de probiótico (Proenzime® -EMBRAUPEC); Grupo 6 = dieta basal, 12 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico; Grupo 7 = dieta basal, 24 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico; e Grupo 8 = dieta basal, 36 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico. Após o período experimental, os animais serão eutanasiados por exsanguinação, colhidos fragmentos do intestino delgado, sendo fixados em formol a 10%, desidratos e diafanizados e as peças incluídas em parafina. Serão feitos cortes seriados, com intervalo de dez secções, e espessura de 5 µm, os quais serão corados com hematoxilina - eosina (HE). A análise histopatológica será realizada para determinar o tipo de lesão encontrada (lesões pré-neoplásicas e neoplásicas benignas e malignas) no intestino delgado. O confronto estatístico dos dados será determinado pelo teste não-paramétrico de Wilcoxon-Mann-Whitney.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFEITO DO PROBIÓTICO NO GANHO DE PESO APÓS A TOXIDADE POR DICROMATO DE POTÁSSIO EM RATOS ALBINOS DA LINHAGEM WISTARS

MATHEUS CAMPOS GARCIA PARRA PARRA
PAULO EDUARDO PARDO PARDO
HERMANN BREMER NETO
LUCIANA ALVARES CALVO PENHA
ROGERIO GIUFFRIDA

O dicromato de potássio (k2cr2o7) é a forma mais tóxica, sendo rapidamente absorvida pelas células vivas e que ingerida em altas doses pode causar irritações na mucosa gastrointestinal com perda de peso, câncer no trato intestinal, necroses de fígado, nefrite e morte em homens e animais. E pode ser minimizada por meio de bons hábitos alimentares e que causem efeitos fisiológicos desejáveis no corpo humano e que são chamados probióticos. A ingestão de probióticos representam uma nova opção terapêutica no tratamento do câncer e estudos em animais de laboratório têm demonstrado que alguns probióticos, aumentam a resposta imune e causam uma redução da resposta inflamatória, inibem diretamente a formação de células tumorais e inativação de células carcinogênicas, pela inibição de produtos carcinogênicos produzidos pela microbiota intestina diante da importância do equilíbrio quantitativo e qualitativo da microbiota intestinal para saúde humana e dos animais e com objetivo de melhor elucidar o papel dos probióticos. Objetivo de avaliar os efeitos da administração oral do dicromato de potássio, em dietas com ou sem probiótico no ganho de peso de ratos albinos da linhagem wistar. Foram utilizados nesse trabalho ratos machos jovens, com 21 a 25 dias e 30 - 45g de peso corporal, albinos da linhagem wistar (n = 96, sendo 12 animais por grupo), do biotério central da unoeste. Os animais foram mantidos em gaiolas individuais, sob as mesmas condições padrões de iluminação este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética no uso de animais lo claro/escuro de 12/12 horas) e com temperatura em torno de 23ºc o experimento tera duração de 97 dias, sendo 7 dias de adaptação ao manejo e 90 dias aos tratamentos. A ingestão média diária da ração de cada rato foi de 30 gramas (grupo 0 = dieta basal; grupo 1 = dieta basal incorporada de 12 mg.kg-1 de dicromato de potássio); grupo 2 = dieta basal com 24 mg.kg-1 de dicromato de potássio; grupo 3 = dieta basal com 36 mg.kg-1 de dicromato de potássio; grupo 4 = dieta basal com 0,2% de probiótico); grupo 5 = dieta basal com 12 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico; grupo 6 = dieta basal com 24 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico; e grupo 7 = dieta basal com 36 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico análise de variância (anova) com contrastes pelo método de tukey para determinar se os pesos dos ratos diferiram entre os grupos estudados.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFEITO DOS FATORES CLIMÁTICOS NA QUALIDADE SEMINAL, PROTEÍNAS DO PLASMA SEMINAL, TERMOGRAFIA ESCROTAL E PERFIL HORMONAL DE TESTOSTERONA E CORTISOL EM TOUROS NELORE (BOS TAURUS INDICUS)

FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR
CAMILA DUTRA DE SOUZA
GABRIEL MOLINARI DE MATTOS
KLISMAN SNCHES DE BARROS
LUCAS SILVA TAVARES
FRANCISCO CARLOS PLATZECK ESTRELLA ALVES

Manter uma certa temperatura dentro dos testículos do touro é essencial para a produção de esperma normal. Tem sido relatado os efeitos adversos da temperatura testicular elevada na produção de esperma, a qualidade do sémen e a fertilidade masculina subsequente. Por esta razão, prevê-se que a capacidade de monitorar a temperatura escrotal / testicular contribui para a nossa compreensão e avaliação da função reprodutiva do animal (COULTER, SERENGER e BAILEY, 1988).As alterações climáticas e individuais dos touros podem levar a uma alteração da termorregulação que pode acarretar em uma queda da qualidade seminal, tanto por prejudicar a espermatogênese assim como alterar a quantidade e qualidade de proteínas protetoras ou prejudiciais secretadas pelas glândulas anexas do sistema reprodutivo masculino, as quais irão formar o plasma seminal, acarretando em perda econômica através de menor taxa de prenhez com subsequente menor taxa de parto. O objetivo deste trabalho será estudar o efeito das estações seca e chuvosa na termometria escrotal por infravermelho, termografia escrotal superficial, na qualidade espermática de touros, qualidade seminal, perfil proteico do plasma seminal e concentrações séricas de cortisol e testosterona em touros da raça Nelore, criados extensivamente. Serão utilizados 12 touros da raça Nelore, nos meses de agosto à novembro, submetidos ao exame do aparelho reprodutor. Serão mensuradas a circunferência escrotal (CE), comprimento, altura e largura dos testículos e tamanho de epidídimo. Todos os touros serão considerados aptos à reprodução após a primeira colheita e análise do sêmen. Serão realizadas seis colheitas de sêmen em cada estação por meio de eletroejaculação com intervalo de 14 dias e a aferição da temperatura testicular por meio de termômetro de infravermelho, em 5 pontos da superfície escrotal: colo do escroto, terços dorsal, médio e ventral dos testículos e cauda do epidídimo e por meio de termografia. O sêmen será analisado quanto às características quantitativas e qualitativas e o plasma seminal centrifugado a 1500g/15min para extrair proteínas e realizar a eletroforese em SDS-PAGE. Serão efetuadas colheitas de sangue para quantificar cortisol e testosterona por radioimunoensaio. Os dados serão submetidos à análise de variância e os grupos comparados pelo teste de Tukey a 5%.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

EFICÁCIA DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS HOMÓLOGO NA FORMA GEL E COELHOS SAUDÁVEIS NO TRATAMENTO DE FEIRDAS CIRÚRGICAS

VIVIANE MARIA CODOGNOTO
CECÍLIA BRAGA LAPOSY

O processo cicatricial compreende uma seqüência de eventos moleculares e celulares que interagem para que ocorra a restauração do tecido lesado. Desde o extravasamento do plasma, com a coagulação e agregação plaquetária até a reepitelização e remodelagem do tecido lesado, o organismo age para restaurar a funcionalidade tecidual.O gel de plasma rico em plaquetas (PRP) é apontado como a mais recente linha de colas teciduais em relação à cola de fibrina, da presença dos fatores de crescimento e citocinas, que lhe confere um grande benefício na cicatrização, apresentando propriedades adesivas, hemostáticas e cicatrizantes utilizados em diversos procedimentos cirúrgicos, com a vantagem adicional, de ter baixo custo e ser acessível. O presente estudo tem como objetivos avaliar as alterações clínicas, laboratoriais e histopatológicas das feridas cirúrgicas tratadas com PRP homólogo na forma gel em coelhos saudáveis. Serão utilizados 12 coelhos da raça Nova Zelândia, sendo 6 machos e 6 fêmeas. Os animais serão anestesiados (intramuscular-IM) com uma associação de cloridrato de Tiletemina e Zolazepam (Zoletil® 50- na dose de 30 mg/Kg) e aplicado previamente anestésico local (1 mL de cloridrato de lidocaína a 2%) no local da lesão. A pele será demarcada com auxílio de caneta preta pilot® e será utilizado um punch de 8mm para realização da ferida cirúrgica, tanto na região dorsal do lado esquerdo (controle) como direito (ferida a ser tratada com PRP homólogo forma gel). A pele será retirada com auxílio de uma pinça anatômica, preservando a musculatura. A ferida considerada controle (lado esquerdo) será tratada com solução de cloreto de sódio a 0,9%® e a ferida do lado direito será tratada com PRP homólogo na forma gel. Em seguida será colocado sobre as duas feridas (lado direito e esquerdo) ryon estéril e curativo adesivo (Band Aid?). Após o procedimento cirúrgico, os animais receberão o analgésico (cloridrato de Tramadol, na dose de 0,5mg/Kg- IM), 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos, a fim de minimizar o desconforto inicial. A primeira troca dos curativos será feita 3 dias após a indução das feridas, permanecendo por mais quatro dias. A partir disso, as trocas ocorrerão a cada 4 dias até completarem 16 dias de experimento. Nos dias 3,7,10,14 e 17, os animais serão avaliados clinica e laboratorialmente.Para obtenção do PRP homólogo, amostras de sangue venoso serão colhidas de coelhos clinicamente saudáveis que não foram submetidos ao procedimento cirúrgico (coelhos doadores). No 170 dia, será feita a biópsia da ferida para avaliação histopatológica das lesões. Os resultados serão submetidos ao tratamento estatístico ANOVA de medidas repetidas para avaliação dos momentos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

ESTUDO DA CONSERVAÇÃO DO SÊMEN REFRIGERADO DE TOUROS EM TRÊS MEIOS DE REFRIGERAÇÃO

ISAMARA BATATA ANDRADE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR
CAMILA DUTRA DE SOUZA
JÚNIA DE SOUZA CARTOCCI
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER

O sêmen é um complexo de secreções dos órgãos reprodutores dos machos constituído por plasma seminal e espermatozóides, os quais exercem importantes efeitos sobre a fertilidade. Atualmente, o emprego do sêmen refrigerado em bovinos para fim de inseminação artificial é pouco estudado. O objetivo desse projeto é de estudar a conservação do sêmen refrigerado de touros em três meios de refrigeração para fins de inseminação artificial. Serão utilizados 7 touros da raça Nelore, com idades entre 24 e 36 meses. Colheitas de sêmen para refrigeração em 3 diferentes meios serão realizadas em intervalos de 20 dias, perfazendo 5 repetições por animal. O exame clínico do aparelho reprodutor dos touros bem como as características qualitativas e quantitativas do sêmen serão analisados. Os dados serão avaliados pela análise de variância e posteriormente aplicar-se-á o teste de Tukey a 5%.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

ESTUDO DA TERMORREGULAÇÃO ESCROTAL, CARACTERÍSTICAS ANÁTOMO-FISIOLÓGICAS E SEMINAIS EM TOUROS

JÚNIA DE SOUZA CARTOCCI
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR
CAMILA DUTRA DE SOUZA
ISAMARA BATATA ANDRADE
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER

O sêmen é um complexo de secreções dos órgãos reprodutores dos machos constituído por plasma seminal e espermatozóides, os quais exercem importantes efeitos sobre a fertilidade. Atualmente, o diagnóstico por imagem na Medicina Veterinária ocupa uma fatia significativa na área de reprodução animal, onde a termografia digitalizada apresenta inovação e qualidade no auxílio da seleção de reprodutores quando adicionada ao exame andrológico. A espermatogênese nos bovinos sofre a ação de diversos fatores climáticos como a temperatura ambiente, umidade relativa do ar, índice pluviométrico e insolação. Dessa forma, a espermatogênese e a qualidade do sêmen dos bovinos, influenciada pelos fatores climáticos, ainda é pouco explorada e conhecida nas condições de criação extensiva no Brasil. O objetivo do presente projeto é de estudar a correlação do exame termográfico digitalizado do escroto com as características seminais em bovinos, Bos taurus indicus criados em manejo extensivo. Serão utilizados 7 touros da raça Nelore, com idades entre 24 e 36 meses. Colheitas de sêmen e termografias digitalizadas do escroto serão realizadas em intervalos de 20 dias, perfazendo 5 repetições por animal. O exame clínico do aparelho reprodutor dos touros bem como as características qualitativas e quantitativas do sêmen serão analisados. Os dados serão avaliados pela análise de variância e posteriormente aplicar-se-á o teste de Tukey a 5%.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

IMPACTO DO TRATAMENTO ANTIHELMÍNTICO DE CÃES NA CONTAMINAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS POR AGENTES DE LARVA MIGRANS

LIVIA MAGOSSO RAMIRES
EDUARDO DE SOUZA CORDEIRO
LAYRON VINICIUS DA COSTA BESERRA
BRUNO FABRICIO TEIXEIRA
VAMILTON ALVARES SANTARÉM
AMANDA ABONIZIO

Os parasitos responsáveis por Larva Migrans (LM) são importantes agentes de zoonoses. Toxocara spp. é responsável pela LM Visceral/Ocular, enquanto Ancylostoma spp. é o agente etiológico de LM cutânea. O ser humano se infecta principalmente pela ingestão de ovos (Toxocara spp.) ou pelo contato com Larvas (Ancylostoma spp.) presentes em solo contaminado, especialmente de praças públicas. O objetivo do estudo é o de avaliar o impacto do tratamento antihelmíntico de cães na contaminação de praças e vias públicas por agentes de larva migrans, Toxocara spp. e/ou Ancylostoma spp. O presente estudo, em andamento desde março de 2013 e com previsão para finalização de coleta de amostras em setembro de 2013, está sendo realizado no bairro José Rotta, Presidente Prudente, SP. Os moradores do bairro (n=100) serão visitados e convidados a participar do projeto através de um questionário sócio-sanitário. Os moradores receberão um coletor universal de fezes para recolherem as amostras de fezes de seus cães. Os recipientes serão coletados pelos pesquisadores no intervalo de 24 horas, quando serão armazenados e levados ao laboratório. Amostras de fezes e de solo de praças e vias públicas do bairro serão também coletadas e armazenadas em recipientes ésteres, quando das visitas ao bairro. As amostras de fezes serão analisadas com uso da técnica de Gordon e Whitlock, modificado, para contagem de ovos dos agentes de larva migrans. As amostras de solo serão analisadas pelo método de Baermann, para recuperação de larvas de Ancylostoma spp., e pela técnica de centrífugo-flutuação em sulfato de zinco (d=1.20g/cm3), para recuperação de ovos de Toxocara spp. As casas cujos cães apresentarem positividade para Ancylostoma spp. e/ou Toxocara spp. serão revisitadas e os animais infectados serão tratados, por via oral, com fembendazole (Panacur®), na dose recomendada pelo fabricante. Após 30 dias do tratamento, novas amostras de fezes desses animais serão colhidas para avaliação da eficácia do produto. Para determinar se a contagem de ovos por grama de fezes diferiu entre as amostras de solo antes e após o tratamento dos cães será empregado o teste t não pareado, enquanto que o teste de qui-quadrado de Pearson será utilizado para avaliar se as frequências de amostras positivas de solo diferiram antes e após o tratamento, considerando-se nível de significância de 5.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

MORFOLOGIA, MORFOMETRIA E HISTOLOGIA DE FERIDAS DÉRMICAS PADRONIZADAS TRATADAS COM PLASMA RICO EM PLAQUETAS HETERÓLOGO NA FORMA GEL EM COELHOS

KARINA GOMES BARROS ABEGÃO
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
ELIANE SZÜCS DOS SANTOS
CECÍLIA BRAGA LAPOSY
GISELE ALBORGHETTI NAI
BRUNO NASCIEMNTO BRACALE
INARA GUASTINI DELFIM

O plasma rico em plaquetas (PRP) é um preparado do sangue total que contém diversos fatores de crescimento responsáveis pela proliferação e diferenciação celular, angiogênese, como também pelo aumento da produção da matriz extracelular. É apontado como a mais recente linha de colas teciduais devido a presença dos fatores de crescimento e citocinas, que lhe confere um grande benefício na cicatrização, apresentando propriedades adesivas, hemostáticas e cicatrizantes utilizados em diversos procedimentos como tendinopatias crônicas queimaduras diabetes, dermatites provocadas por radioterapia, cirurgias plásticas e implantes dentários. O objetivo do estudo é avaliar em coelhos o processo de reparação de feridas dérmicas padronizadas tratadas com plasma rico em plaquetas heterólogo na forma gel, por meio de exame morfológico, morfométrico e histológico. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais, protocolo 1170. Seis coelhos da raça Nova Zelândia, machos e fêmeas, adultos serão tratados com PRP heterólogo gel, obtido através de amostras de sangue de cão saudável. Será induzido cirurgicamente duas feridas dérmicas padronizadas com auxílio de punch de 8mm, na região dorsal próximo a escápula, sendo a do lado esquerdo, a lesão controle tratada com solução de cloreto de sódio a 0,9% e a do lado direito a tratada com PRP heterólogo gel. Os animais serão tratados duas vezes por semana com o PRP gel e avaliados em diferentes momentos por meio de exame macro e microscópico durante dezessete dias. Será utilizado o teste t não pareado para as variáveis paramétricas e o teste de Mann-Whitneye e Kruskal-Wallis para as não paramétricas. O nível de significância adotado será de 5%.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

PERCEPÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE CÃES DE PRESIDENTE PRUDENTE SOBRE RISCOS DE ZOONOSES POR AGENTES DE LARVA MIGRANS

JULIANA MARI DUTRA
MILENA COLONHESE CAMARGO
LIVIA MAGOSSO RAMIRES
ANDERSON FERREIRA MILHORANÇA
VITÓRIA MARQUES DE SÁ SANVEZZO
EDUARDO DE SOUZA CORDEIRO
MAIARA LAZARETTI RODRIGUES DO PRADO
VAMILTON ALVARES SANTARÉM

Com a crescente aquisição de cães como animais de companhia, tem aumentado o número de pessoas expostas ao risco de contrair zoonoses. No caso das geohelmintoses, os agentes que causam a larva migrans visceral/ocular e a larva migrans cutânea acometem particularmente a população infantil, o principal grupo de risco, uma vez que têm hábito de geofagia e onicofagia devido ao maior contato com solo, especialmente em praças públicas. O conhecimento sobre zoonoses e a conscientização sobre doenças transmitidas por animais é um instrumento importante para reduzir os riscos de transmissão de zoonoses. O objetivo do presente estudo é o de avaliar a percepção de proprietários de cães de Presidente Prudente que frequentam praças públicas sobre riscos de zoonoses ocasionadas por agentes de larva migrans. Durante o período de agosto de 2013 a janeiro de 2014, um questionário padrão semi-estruturado, com perguntas abertas e fechadas, será aplicado a 500 proprietários de cães, escolhidos aleatoriamente, em 25 praças públicas de Presidente Prudente, representando cinco praças de cada zona da cidade (sul, norte, este, leste e centro). Amostras de fezes frescas de cães presentes nas praças serão coletadas para verificar a presença de ovos de Ancylostoma spp. e Toxocara spp. A análise estatística será realizada para avaliar a existência de associação em relação às perguntas do questionário, através do teste do qui-quadrado, utilizando o programa EPI INFO 6.0, considerando-se como nível de significância os valores de $p < 0,05$. Com base nos resultados, serão fornecidos dados para as autoridades competentes para elaboração de métodos de conscientização dos proprietários, sobre agentes de larva migrans e os riscos das doenças ocasionadas pelos mesmos.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

PERFIL DE CRESCIMENTO DE BOVINOS MACHOS JOVENS DA RAÇA BRAHMAN: CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS CORPORAIS E TESTICULARES, PERFIL DOS HORMÔNIOS CORTISOL, INSULINA, TIROXINA, TRIIODOTIRONINA E TESTOSTERONA

ALEX ARIKAWA MIYASAKI
HELENA FABIANA REIS DE ALMEIDA SARAIVA
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR

Os estudos de crescimento corporal em zebuínos são baseados, principalmente, em avaliações de peso e ganhos em peso. São escassos os trabalhos referentes ao perfil hormonal, dimensões corporais e suas relações com outras características produtivas. Estes estudos são importantes em programas de melhoramento genético, por permitirem subsídios para a seleção como precocidade e ganho em peso, para delineamento do perfil de crescimento e desenvolvimento das raças bovinas de corte de importância econômica e empresas rurais cujo objetivo é a produção de carne com valor agregado. O objetivo do presente projeto de pesquisa será estudar o perfil hormonal e o desenvolvimento corporal e testicular em bovinos jovens da raça Brahman (Bos taurus indicus) através de: 1. Mensuração corporal - peso, circunferência torácica, comprimento corporal, altura de cernelha e índice de massa corporal. 2. Mensuração dos órgãos contidos na bolsa escrotal - circunferência escrotal, altura testicular, comprimento testicular e volume testicular. 3. Traçar perfil de crescimento corporal e dos órgãos contidos na bolsa escrotal. 4. Traçar o perfil dos hormônios cortisol, insulina, testosterona, triiodotironina, tiroxina. Serão utilizados 40 bovinos machos da raça Brahman participantes da Prova Coletiva de Ganho em Peso (PGP) cuja idade de entrada na prova é de 213 à 303 dias de vida, a PGP terá duração de 294 dias. Os animais serão criados à pasto, Brachiaria brizantha, com acesso suplementação mineral e água ad libitum. Serão aferidas as seguintes medidas corporais: Altura de Cernelha, Comprimento Corporal, Perímetro Torácico, Peso, Índice de Massa Corporal. Serão aferidas as seguintes medidas reprodutivas: Circunferência Escrotal, Comprimento Testicular, Altura Testicular e Volume Testicular. A colheita das medidas corporais, do sistema reprodutivo e das amostras de sangue por venopunção jugular com sistema Vacuntainer dos animais serão obtidas a partir da primeira pesagem oficial da PGP e a cada 54 dias durante as pesagens intermediárias. O soro sanguíneo obtido durante as colheitas será armazenado em crio tubos de 2 mL e congelados a -20°C até o processamento. As dosagens de Cortisol, Insulina, Testosterona, Triiodotironina e Tiroxina serão processadas com quites comerciais, em fase sólida, e as quantificações dos hormônios serão efetuadas por radioimunoensaio (RIA). O delineamento estatístico proposto para uso no projeto será através de teste de estatística das amostras independentes correlacionando as variáveis. Os dados serão avaliados pela análise de variância e posteriormente será aplicado teste de ANOVA com replicação. O programa estatístico a ser usado será o BioEstat 5.3.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

SENSIBILIDADE DE MICROSPORUM CANIS À ANTIFÚNGICOS PELO MÉTODO DE DISCO-DIFUSÃO

MIRIAM UBIDA SALES
CAMILA LIMA
MICHELE PAULO TENÓRIO
BRUNA FREITAS QUEIROZ
ROGERIO GIUFFRIDA
EDI CARLOS IACIDA

Microsporum canis é reconhecido como um fungo dermatófito zoonótico associado à infecções superficiais em humanos e animais. O perfil de sensibilidade do agente frente a antifúngicos pode variar segundo a origem da linhagem. Cepas resistentes são refratárias ao tratamento e sua ocorrência deve ser monitorada periodicamente. O presente projeto tem como objetivo avaliar a sensibilidade de linhagens de Microsporum canis oriundas de humanos e mantidas em estoque no Laboratório do Hospital Regional de Tupã e linhagens oriundas de animais mantidas em estoque no Laboratório de Mediciina Veterinária Preventiva 1 da Unoeste. Para testar a sensibilidade dos isolados, as amostras serão inicialmente cultivadas em ágar batata dextrose para avaliar a pureza e a viabilidade. Após 5 a 7 dias de incubação, de 1 a 5 colônias fúngicas de menos de 5 mmm serão diluídas em 5 mL de solução salina estéril à 0,85% adicionadas de uma gota de polisorbato (Tween 20). Os inóculos preparados serão ajustados para a concentração de 1x10(6) - 5,0x10(6) UFC/mL, correspondente a escala 0,5 de McFarland. A seguir, os inóculos serão distribuídos com suab estéril na superfície de placas contendo agar nitrogenado para leveduras (agar YNA). As placas permanecerão em descanso por 30 minutos para absorção e fixação dos inóculos. Após este período, discos de papel filtro comerciais contendo os antifúngicos Econazol (50mcg), Clotrimazol (50mcg), Miconazol (50mcg), Cetoconazol (50mcg) e Itraconazol (10mcg) serão depositados na superfície do agar. As placas serão incubadas a 30 ± 2ºC por 4 a 7 dias e as zonas de inibição em torno dos discos mensuradas com paquímetro e comparadas com critérios de interpretação previamente descritos.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

UTILIZAÇÃO DO PROBIÓTICO NA TOXICIDADE HEPÁTICA DO DICROMATO DE POTÁSSIO EM RATOS ALBINOS DA LINHAGEM WISTAR

REINALDO CAMACHO BEZERRA
PAULO EDUARDO PARDO PARDO
HERMANN BREMER NETO
ROGERIO GIUFFRIDA
GISELE ALBORGHETTI NAI
MATHEUS CAMPOS GARCIA PARRA PARRA
LUCIANA ALVARES CALVO PENHA

Os alimentos são também fontes de minerais, e que são elementos essenciais à vida do homem e dos animais (PARDO e REIS, 2008). O cromo é um micromineral que ocorre nas valências de -2 a +6, sendo a forma hexavalente (Cr6+) ligada a problemas de toxidade(FUJIKAWA, 2002; SEDMAN et al., 2006). A ingestão de probióticos representa uma nova opção terapêutica no tratamento do câncer e estudos em animais de laboratório têm demonstrado que alguns probióticos aumentam a resposta imune e causam uma redução da resposta inflamatória, inibem diretamente a formação de células tumorais e inativação de células carcinogênicas, pela inibição de produtos carcinogênicos produzidos pela microbiota intestinal (BEDANI e ROSSI, 2009; DENIPONTE et al., 2010). A reintrodução destes grupos microbianos no hospedeiro é feita por meio da administração de probióticos que afetam beneficamente o hospedeiro pela melhora do balanço da microbiota intestinal (HOPKIN, 2004). Avaliar os efeitos da administração oral do dicromato de potássio, em dietas com ou sem probiótico, no fígado de ratos albinos da linhagem Wistar, sob o ponto de vista histopatológico Foram utilizados 80 ratos albinos da linhagem Wistar, machos jovens, com 21 a 25 dias e 30 a 45g de peso corporal.O experimento teve duração de 97 dias, sendo 7 dias de adaptação ao manejo e 90 dias aos tratamentos. A ingestão média diária da ração de cada rato foi de 30 gramas: Grupo 0 (n=10): dieta basal; Grupo 1 (n=10): dieta basal incorporada 12 mg.kg-1; Grupo 2 (n=10): dieta basal incorporada com 24 mg.kg-1 de dicromato de potássio; Grupo 3 (n=10): dieta basal incorporada com 36 mg.kg-1 de dicromato de potássio; Grupo 4 (n=10): dieta basal incorporada com 0,2% de probiótico; Grupo 5 (n=10): dieta basal incorporada com 12 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico; Grupo 6 (n=10): dieta basal incorporada com 24 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico; e Grupo 7 (n=10): dieta basal incorporada com 36 mg.kg-1 de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico. As dietas sólidas e hídricas foram fornecidas ad libitum durante o período experimental.Após o período experimental, os animais foram anestesiados com Tiopental (50 mg/mL), na dose de 30 mg/Kg de peso vivo, por via intraperitoneal, e amostras de sangue de todos os ratos foram colhidas por punção intracardíaca, e usadas para a determinação de marcadores de função hepática. Após serem anestesiados e colhidas as amostras de sangue, os animais foram eutanasiados por sobredosagem anestésica (injeção de 2 mL Tiopental).

RELATOS DE CASOS

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DE MEGAESÔFAGO EM CANINO 714

DERMATOFILOSE EM BOVINO NELORE 715

IMPORTÂNCIA DO EXAME ULTRASSONOGRÁFICO ABDOMINAL EM FELINOS SUSPEITOS DE LIPIDOSE HEPÁTICA 716

LIPIDOSE HEPÁTICA EM UM FELINO 717

UTILIZAÇÃO DE RADIOGRAFIAS TORÁCICAS NO ACOMPANHAMENTO PÓS-CIRÚRGICO DE CANINO SUBMETIDO À AMPUTAÇÃO DE MEMBRO COM OSTEOSSARCOMA 718

Relato de caso clínico

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DE MEGAESÔFAGO EM CANINO

LUÍS FELIPE DA COSTA ZULIM
REJANE BRINHOLI

O megaesôfago é a dilatação total ou segmentar do esôfago, causado pela ausência ou pela diminuição acentuada dos plexos nervosos intramurais do esôfago, resultando em uma severa desordem de motilidade, tornando o órgão dilatado e flácido e o peristaltismo ineficiente. O megaesôfago pode ser um distúrbio primário (congênito, idiopático ou adquirido) ou secundário à obstrução esofágica ou disfunção neuromuscular. O megaesôfago congênito corresponde à hipomotilidade e à dilatação generalizada do esôfago, provocando regurgitação e subdesenvolvimento do filhote após o desmame. O megaesôfago idiopático é a causa mais comum de regurgitação no cão. Trata-se de uma enfermidade diagnosticada especialmente em cães de médio e grande porte. Megaesôfago adquirido caracteriza-se por esôfago dilatado, resultante da ausência de contrações peristálticas. Esse tipo de megaesôfago ocorre espontaneamente em cães adultos, com maior frequência entre 7 a 15 anos de idade. O megaesôfago secundário é consequente de qualquer condição que provoque o rompimento do reflexo nervoso, controlador da deglutição, ou que afete o funcionamento do músculo esofágico como a miastenia grave, neuropatias degenerativas. O principal sinal clínico do megaesôfago é a regurgitação. O paciente pode parecer clinicamente normal, embora magro, mas em geral torna-se progressivamente debilitado. Pode apresentar tosse, respiração ofegante e febre, indicando uma pneumonia por aspiração. O diagnóstico é feito por meio dos sinais clínicos, e como recurso adicional utiliza-se a radiografia do esôfago cervical e/ou torácico, e se necessário a realização do esofagograma, exame radiográfico contrastado do esôfago utilizando-se sulfato de bário, administrado por via oral, onde pode ser observada a dilatação esofágica e deslocamento ventral da traqueia e coração. O tratamento do megaesôfago consiste em oferecer ao paciente pequenas refeições semi-sólidas ou líquidas em pequenas quantidades com o animal em posição elevada, mantendo-o por 15 minutos nesta posição após a refeição. Importância de radiografias no diagnóstico de megaesôfago O presente relato refere-se ao atendimento realizado no Hospital Veterinário da Unoeste, no primeiro semestre de 2013, de um canino, sem raça definida, macho, com 1 ano de idade. O animal estava inapetente havia 5 dias, com tosse e episódios de vômitos. Após anamnese e exame clínico do paciente, suspeitou-se de megaesôfago devido aos sinais clínicos. Foi solicitado esofagograma e radiografia da região cervical e torácica para a visualização do esôfago, e confirmação do caso. No exame radiográfico simples foi observado dilatação esofágica, estando o esôfago cervical e torácico preenchidos com ar. Em seguida foi realizado o esofagograma onde visualizou-se o esôfago dilatado e preenchido pelo sulfato de bário, confirmando o megaesôfago. Instituiu-se o tratamento clínico preconizado, obtendo-se boa recuperação clínica com sucesso até o momento atual.

Relato de caso clínico
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

DERMATOFILOSE EM BOVINO NELORE

JOSÉ RICARDO CECILIO JUNQUEIRA
ALINE DE SOUZA SILVA
ROGERIO GIUFFRIDA

A dermatofilose é uma dermatite bacteriana superficial causada pelo actinomiceto Dermatophilus congolensis, caracterizando-se por exsudação e formação de crostas. As infecções por Dermatophilus congolensis são designadas comumente por dermatofilose e estreptotricose cutânea. Distribui-se mundialmente, tendo maior prevalência em regiões úmidas, tropicais e subtropicais. Diversos fatores estressantes, entre eles desmama, carência alimentar e traumatismos por manejo inapropriado, associados a períodos chuvosos e quentes, comprometem a integridade da epiderme, causada por traumatismo, maceração da pele ou pêlo, ectoparasitas, inflamação ou infecção, permitindo a penetração da mesma por zoósporos infectantes; deste modo, o organismo é usualmente considerado um invasor secundário e causador de dermatite bacteriana. A dermatofilose acomete qualquer região da pele de uma ampla gama de mamíferos, sendo que em bovinos inicia-se usualmente ao longo da linha média dorsal, estendendo-se lateralmente para os flancos, parede torácica, ombros e pescoço. As lesões características bem desenvolvidas consistem em crostas elevadas, arredondadas, espessas, laminadas e de coloração cinza ou acastanhada, penetradas por tufos de pelos aglomerados. O objetivo do presente relato é demonstrar a recuperação de uma novilha da raça nelore intensamente acometida por dermatofilose e atendida pelo setor de Clínica Médica de Grandes Animais do Hospital Veterinário da Unoeste. unoeste O animal de aproximadamente um ano de idade e 150 kg de peso vivo apresentando condição corporal deficitária era criado em regime de pasto e recebia apenas suplementação mineral. As lesões cutâneas apresentavam-se espessadas e exudativas espalhadas pelo corpo, mostrando-se bem aderidas à pele, sendo que após sua remoção revelavam-se áreas de alopecia que se alternavam entre ulceradas ou não. Algumas crostas foram removidas com o auxílio de pinça hemostática e colocadas em placa de petri estéril para encaminhamento para a realização do exame de bacterioscopia. Os fragmentos foram macerados com salina 0,9% estéril em capela de fluxo laminar. Após serem fixadas, as lâminas do sobrenadante foram coradas pelas técnicas de Gram e Panótico rápido. Foram observados nos esfregaços filamentos de cocos gram-positivos em cadeias multiseptadas similares a "trilhos de trem", compatíveis com Dermatophilus congolensis. O tratamento instituído compreendeu penicilina 40.000UI/kg juntamente com estreptomicina 12,5mg/kg por via intramuscular durante sete dias e aspersão diária de uma solução contendo 2ml de PVPI tópico por litro de água, sendo aspergidos 7 litros da solução diariamente durante trinta dias. A melhora clínica do animal submetido ao tratamento pode ser observada já a partir da primeira semana onde parte das crostas já haviam se desprendido da pele do animal e as áreas de exsudação eram escassas promovendo um aspecto bem melhor às lesões. A cura definitiva ocorreu sessenta dias após o início do tratamento.

Relato de caso clínico

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

IMPORTÂNCIA DO EXAME ULTRASSONOGRÁFICO ABDOMINAL EM FELINOS SUSPEITOS DE LIPIDOSE HEPÁTICA

LORRAN R. LEME ZANFOLIN
REJANE BRINHOLI

Importância da ultrassonografia abdominal em quadros de lipidose hepática em felinos domésticos Uso da ultrassonografia abdominal em felinos A lipidose hepática é uma síndrome caracterizada pelo excesso de gordura no fígado dos gatos. Em animais sadios é mantido um equilíbrio entre a mobilização de lipídio para o fígado a partir de fontes alimentares ou processos metabólicos, e a remoção de lipídio do fígado. Felinos de qualquer idade ou raça podem ser acometidos, e fatores como a obesidade e longos períodos de anorexia são desencadeantes da doença, podendo ocorrer também em animais com diabetes mellitus, lesão induzida por drogas, problemas hormonais, levando à formação do fígado gorduroso, que provoca colestase intra-hepática e falência hepática progressiva. O tratamento é longo, e o prognóstico é reservado. Quando não tratada, a doença é fatal. Os sinais clínicos observados são o vômito, perda de apetite e peso, depressão, icterícia, diarreia, salivação e hepatomegalia. Os exames complementares que não devem faltar para auxiliar o diagnóstico de lipidose hepática e, posteriomente, a escolha do melhor tratamento, são o exame ultrassonográfico, o hemograma completo, análise bioquímica e, se necessário biópsia hepática. O exame ultrassonográfico avalia a anatomia intra-hepática de maneira segura e não invasiva, acrescentando informações ao diagnóstico, mesmo antes de serem observadas alterações pela radiografia convencional ou nos exames laboratoriais. Permite ainda avaliação hepática ao analisar alterações em sua dimensão, forma, contornos, bordos e arquitetura interna, incluindo alterações na ecogenicidade e evidência dos vasos hepáticos. O presente relato descreve o atendimento clínico de um felino, fêmea, castrada, sem raça definida, de 03 anos de idade, no Hospital Veterinário (HV) da UNOESTE em 10/05/2013 que segundo o proprietário estava desaparecida há quase 02 meses. Quando reapareceu encontrava-se muito magra, apática e ictérica, sendo que a paciente antes do seu desaparecimento estava obesa. Os exames laboratoriais mostraram leucocitose(20.000/mm³, valor normal: 5500 - 19500/mm³), alteração na enzima hepática alanino amino transferase (ALT: 100,0 U/L, valor normal: 1-64 U/L) e bilirrubina total aumentada (8,24 mg/dl, valor normal: 0,15 - 0,5 mg/dl); na ultrassonografia abdominal visibilizou-se hiperecogenicidade homogênea generalizada de todo o fígado (sugerindo presença de gordura intrahepática) e hepatomegalia com bordos hepáticos lisos, alterações sonográficas que sugeriram o quadro de lipidose hepática, possibilitando a exclusão de doenças com manifestações clínicas semelhantes, como a colangite. A paciente permaneceu 20 dias internada no HV recebendo antibioticoterapia (ampicilina), e tratamento de suporte para o fígado (fluidoterapia e complexos vitamínicos). Após esse período, recebeu alta, havendo melhora no quadro ictérico, recuperação de peso, e voltando a demonstrar interesse na alimentação.

Relato de caso clínico

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

LIPIDOSE HEPÁTICA EM UM FELINO

REJANE BRINHOLI

A lipidose hepática felina (LHF) é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de triglicerídeos dentro de mais de 50% dos hepatócitos, ela afeta principalmente gatos obesos e anoréticos sem a necessária presença de qualquer outra doença que a desencadeie, podendo ser também uma sequela de perturbações no metabolismo normal do organismo, ocorrendo um desequilíbrio entre a chegada e a saída de lipídios dentro dos hepatócitos (células do fígado) devido a vários mecanismos diferentes, gerando o acúmulo de gordura. Os gatos são únicos em sua tendência a desenvolver este distúrbio. Mostrar a importância do exame ultrassonográfico hepático em felinos suspeitos de lipidose hepática.

Relato de caso clínico
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

UTILIZAÇÃO DE RADIOGRAFIAS TORÁCICAS NO ACOMPANHAMENTO PÓS-CIRÚRGICO DE CANINO SUBMETIDO À AMPUTAÇÃO DE MEMBRO COM OSTEOSSARCOMA

KAIQUE MARQUES RODRIGUES PASSOS
REJANE BRINHOLI

Os tumores ósseos que frequentemente acometem os cães são os osteossarcomas, condrossarcomas, osteocondromas, e lipossarcomas, sendo o osteossarcoma (OSA)o mais relatado nesta espécie. A etiologia dos tumores ósseos ainda é obscura. Alguns autores acreditam que sua origem seja viral ou algum trauma ósseo prévio.O OSA se desenvolve em ossos longos(75%),sendo frequente em cães de raças grandes e gigantes. É um tumor de malignidade tanto local,quanto distante. Embora cerca de 10% dos cães apresentem metástases pulmonares detectáveis à radiografia, 98% apresentam micrometastases pulmonares no momento do diagnóstico, sendo usualmente subclínicas. Quando detectada na radiografia,a metástase pulmonar aparece como nódulos radiopacos discretos ou múltiplos.O diagnóstico definitivo é realizado por meio da citologia aspirativa e histopatologia. Cães, tanto machos quanto fêmeas, podem ser acometidos pelo OSA, mas sua incidência é maior em cães machos.Os membros torácicos são mais acometidos que os pélvicos. A porção distal do rádio é a mais afetada, seguida pela porção proximal do úmero. Outros locais comuns são as porções distal do fêmur e da tíbia e proximal da tíbia. A maioria (90%) dos cães vai a óbito ou são eutanasiados dentro de um ano após o diagnóstico, decorrente de complicações associadas à metástase pulmonar. Um grande número de proprietários se recusa a autorizar a amputação do membro afetado, impossibilitando, que o profissional realize uma terapia mais adequada, reduzindo as chances de proporcionar ao animal maior sobrevida com melhor qualidade de vida. Pois a amputação do membro é o primeiro passo no plano de tratamento. A quimioterapia adjuvante à cirurgia é recomendada, pois as chances de metástases para os pulmões e para e outros ossos são extremamente elevadas. Acompanhamento radiográfico torácico em cães com osteossarcoma O presente relato mostra a ótima recuperação pós-cirúrgica, de um canino, fêmea, sem raça definida,8 anos de idade, de porte grande (31 Kg), que foi atendida no Hospital Veterinário (HV) da Unoeste em 11/04 2013,apresentando impotência funcional e aumento de volume no membro posterior direito, após ter prendido o membro em um portão há um mês.O estado clínico geral estava bom. O exame radiográfico torácico solicitado não mostrou alterações pulmonares sugestivas de metástase, mas a radiografia do membro evidenciou presença de lise extensa da cortical óssea, no terço proximal da tíbia, sugerindo a presença de neoplasia óssea. O diagnóstico de OSA foi confirmado por meio de citologia aspirativa da região comprometida. Indicou-se como tratamento a amputação do membro, que foi realizada em 03/05/2013. Após o procedimento cirúrgico e recuperação, a paciente recebeu alta. Retornou ao HV para controle radiográfico torácico em 07/06/2013 e em 07/08/2013, e até o presente momento não foram visualizadas alterações radiográficas que sugiram a presença de metástase em pulmão, estando a paciente em bom estado clínico geral.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DENSIDADE DO COLOSTRO E A TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE PASSIVA EM BEZERROS NEONATOS, NASCIDOS DE FÊMEAS NULÍPARAS 720

AVALIAÇÃO DO FÍGADO DE CÃES NECROPSIADOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNOESTE 721

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM CÃES PORTADORES DE LINFOMA 722

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM CÃES PORTADORES DE MASTOCITOMA 723

INTOXICAÇÕES EM ANIMAIS DOMÉSTICOS: PREVALÊNCIA E EXAMES LABORATORIAIS 724

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DENSIDADE DO COLOSTRO E A TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE PASSIVA EM BEZERROS NEONATOS, NASCIDOS DE FÊMEAS NULÍPARAS

JOSÉ RICARDO CECILIO JUNQUEIRA
ALINE DE SOUZA SILVA
VANESSA SARTORELI
DANIELE CRISTINA VOLTARELLI
ROGERIO GIUFFRIDA
ANA MARIA SIQUEIRA SILVEIRA

Este estudo objetiva determinar à eficácia da transferência da imunidade passiva (TIP) em bezerros neonatos nascidos de fêmeas nulíparas, correlacionando a densidade do colostro com os níveis da proteína plasmática total (PPT) e da enzima gama glutamiltransferase (GGT) após a ingestão do colostro. Amostras de sangue dos bezerros foram colhidas em momentos predeterminados 24, 48 e 72 horas de vida e 7, 14, 28, 35 e 42 após o parto. Os testes empregados para determinação da PPT, e da GGT foram confrontados com a densidade e qualidade do colostro com o auxilio do colostrômetro. A concentração da PPT (M1 6,960 ± 1,580) e da enzima GGT (M1 536,68 ± 275,37) nos neonatos foram compatíveis com a qualidade do colostro recebido. Assim podemos inferir que os testes empregados para avaliação de TIP por meio da concentração de PPT, GGT e qualidade do colostro foram eficientes.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DO FÍGADO DE CÃES NECROPSIADOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNOESTE

OSIMAR DE CARVALHO SANCHES
ROGERIO GIUFFRIDA
POLIANA CAVALETI
RAFAELA VITÓRIA MARCHINI SOUZA MARCHINI
VANESSA CRISTINA PEREIRA

RESUMO: O fígado é considerado uma glândula, pois realiza várias funções metabólicas, e representa entre 2 a 5% do peso corpóreo do animal, é dividido em lobos e revestido por uma capsula fibrosa de tecido conjuntivo. Tem como unidade morfológica o lóbulo hepático. As lesões que acometem o fígado podem ser de origem degenerativa, inflamatória (tóxica e infecciosa) e neoplásica. As hepatites com origem infecciosa têm como agentes as bactérias, protozoários e os vírus. Quanto ao padrão inflamatório às hepatites podem ser aguda ou crônica, e na fase terminal é denominada de cirrose. Já a neoplasia mais comum é o carcinoma hepatocelular, entretanto, o órgão pode ser acometido por neoplasias metastáticas. Os dados foram colhidos de todos os animais necropsiados no serviço de anatomia patológica animal, do Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista- UNOESTE, município de Presidente Prudente, São Paulo. O objetivo do presente estudo é avaliar dados epidemiológicos quanto a idade, raça, peso do animal e peso do fígado dos cães necropsiados. O trabalho faz parte de um projeto registrado na CEUA com o Nº 1188.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM CÃES PORTADORES DE LINFOMA

OSIMAR DE CARVALHO SANCHES
ROGERIO GIUFFRIDA
LILIANE GIROTO PEREIRA
VANESSA CRISTINA PEREIRA

O linfoma é denominado por uma proliferação neoplásica de linfócitos envolvendo órgãos linfóides sólidos. Pode ser classificada de alto, médio ou de baixo grau. Representando 90% das neoplasias do sistema hematopoiético nesta espécie, acomete com mais freqüência cães de raças de grande porte ou médio, como Boxer, Basset Hound, Rottweiler, Cocker Spaniel, São Bernardo, Golden Retriver, entre outros. O presente estudo tem como objetivo avaliar os dados quanto ao padrão racial, sexual e idade dos pacientes portadores de linfoma atendidos pelo serviço de patologia animal do hospital veterinário da Universidade do Oeste Paulista. Quanto ao padrão racial os animais sem raça definida (SRD), foram os que apresentaram maior incidência, já quanto ao sexo a maior ocorrência foi das fêmeas. Os cães idosos foram mais acometidos pelo linfoma.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM CÃES PORTADORES DE MASTOCITOMA

OSIMAR DE CARVALHO SANCHES
LILIANE GIROTO PEREIRA
ROGERIO GIUFFRIDA
VANESSA CRISTINA PEREIRA

O mastocitoma é caracterizado por uma proliferação neoplásica dos mastócitos. Esta neoplasia pode-se apresentar de forma múltipla ou isolada, sendo mais frequente no tegumento. Representa cerca de 10 a 15% de todas as neoplasias cutâneas em cães, sendo a mais comum da categoria entre esta espécie. Várias são as raças que são predispostas, entre elas estão os cães Boxers, Boston Terriers, Bull Terriers, Bull Mastiffs, Staffordshire Terriers, Fox Terriers, Buldogues Ingleses, Dachshunds, Labradores e Golden Retrievers, Beagles, Pugs, Sharpeis Chineses, Rhodesian Ridgebacks e Weimaraners. Porém, não há descrição de predileção sexual. O mastocitoma é classificado do ponto de vista histopatológico em 3 graus de acordo com Patnaik, sendo eles o grau I o mais leve, o grau II mediano e o grau III, o mais agressivo de todos. O presente estudo tem como objetivo avaliar a epidemiologia de pacientes portadores de mastocitomas caninos dos diversos graus histopatológicos, de peças oriundas do arquivo do serviço de patologia animal do hospital veterinário da Universidade do Oeste Paulista

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

INTOXICAÇÕES EM ANIMAIS DOMÉSTICOS: PREVALÊNCIA E EXAMES LABORATORIAIS

ANGELICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO
MARIELE APARECIDA DOS SANTOS

Os registros de episódios de intoxicações exógenas ocorrem diariamente em humanos. Estes casos acontecem também em animais domésticos de estimação, muitas vezes por curiosidade das vítimas, ou ainda por falta de segurança na manipulação dos produtos químicos. Inúmeras são as substâncias tóxicas existentes, sendo que a origem pode ser animal, vegetal, mineral ou sintética. Estes agentes químicos podem ser capazes de causar danos aos seres vivos, considerando a toxicidade dos mesmos, dose, via de exposição, tempo decorrido para os primeiros socorros. Poucos dados existem em relação aos animais, por tratar-se de não obrigatoriedade de notificações. O objetivo desta pesquisa foi realizar um levantamento sobre os casos de intoxicação em animais domésticos, bem como identificar as principais substâncias tóxicas envolvidas na rotina de um laboratório de análises toxicológicas de uma universidade do interior do estado de São Paulo, num período de 10 anos (2003-2012). Realizar exames laboratoriais solicitados ao laboratório de análises toxicológicas, para pesquisa de agentes tóxicos que forem solicitados no período de junho a outubro de 2012. O método utilizado para análise toxicológica foi CCD (Cromatografia em Camada Delgada) para identificação do agente tóxico causador da intoxicação e morte do animal. As espécies de animais foram 78,8% cães e 21,2% gatos, dentre os resultados positivos, estiveram 92,85% para dicumarínicos e 7,15% para organofosforado. Aumentar a vigilância e realizar campanhas educativas, podem ser um aliado no combate ao uso de agrotóxicos para eliminar cães e gatos